



Tesouraria

Linha de Produto
Microsiga Protheus
11.80

Índice

1.	Objetivos	4
2.	Introdução	5
3.	Ambiente	5
4.	Cadastros	6
4.1.	Moedas	7
4.1.1.	Projeção de Moedas	7
4.2.	Bancos	8
4.3.	Contrato Bancário	10
4.4.	Naturezas	11
4.4.1.	Naturezas Financeiras Analíticas e Sintéticas	12
4.5.	Orçamentos	17
4.6.	Lançamentos Padronizados	18
5.	Movimentação Bancária	20
5.1.	Transferências Bancárias	25
5.2.	Estorno de Transferências Bancárias	26
5.3.	Classificação de Movimentos Bancários	26
5.4.	Ocorrências dos Extratos Bancários	29
5.5.	Borderô de Cheques Recebidos	29
5.6.	Reconciliação Bancária Manual	30
5.7.	Reconciliação Bancária Automática	31
5.8.	Fluxo de Caixa	32

5.9.	Saldos Bancários
35	
5.10.	Fluxo por Natureza Financeira
36	
6.	Controle do Caixinha
41	
6.1.	Manutenção
41	
6.1.1.	Fechamento dos Caixas.....
42	
6.1.1.1.	Reposição de Valores
42	
6.2.	Movimentos
43	
6.2.1.	Prestação de Contas.....
45	
6.2.2.	Recálculo Caixinha
46	
6.2.3.	Fechamento
47	
7.	Aplicações e Empréstimos
48	
7.1.	Conceito
48	
7.2.	Juros Simples.....
49	
7.3.	Juros Compostos
49	

7.4.	Tipos de Empréstimos	51
7.4.1.	Mútuo	51
7.4.2.	Compror	52
7.4.3.	Vendor	52
7.4.4.	Desconto	52
7.4.5.	Cobrança caucionada/vinculada	52
7.5.	Tipos de Aplicações Financeiras	52
7.5.1.	CDB.....	52
7.5.2.	RDB (Recibo de Depósito Bancário)	52
7.5.3.	CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro).....	53
7.5.4.	Títulos Públicos	53
7.5.5.	Fundos de Investimentos	53
7.6.	Aplicações	53
7.7.	Empréstimos	57
7.8.	Resgates e Pagamentos de Empréstimos	59
7.8.1.	Pagamento de Empréstimos	59
7.8.2.	Aplicações	60
7.8.3.	Variação do CDI.....	60
7.8.4.	Resgate de Aplicações.....	61
7.8.5.	Resgate de uma aplicação em fundos de aplicações por cotas	62
7.8.6.	A Matemática dos Fundos	62
7.8.7.	Rendimento Bruto Total obtido no Período	63
7.8.8.	Valor de IOF que deve ser pago	63
7.8.9.	Valor do IR a ser recolhido	64
7.8.10.	Incidindo IOF	64
7.8.11.	Cálculo da Rentabilidade.....	64
7.8.12.	Apropriação das Operações Financeiras	67
7.8.13.	Apropriação das Aplicações por Cotas	68

1. Objetivos

O objetivo deste treinamento é apresentar as funcionalidades do ambiente de Financeiro da Linha de Produto Microsiga Protheus que suportam os processos envolvidos na gestão financeira de uma empresa. No decorrer deste treinamento é esperado que o treinando se desenvolva nos seguintes aspectos:

- **Conceitos:**
 - Princípio epistemológico da Linha de Produto Microsiga Protheus.
 - Nomenclatura TOTVS.
 - Princípios do ambiente Financeiro.
 - Integrações.
- **Habilidades:**
 - Domínio conceitual do Sistema.
 - Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do ambiente de Financeiro.
 - Capacidade de análise das necessidades de uma empresa na gestão financeira e adequação destas necessidades às funcionalidades da solução da Linha de Produto Microsiga Protheus.
 - Domínio técnico-operacional da ferramenta.
 - Capacidade para ações pró-ativa, tendo como ferramenta de solução o Sistema.
- **Técnicas**
 - Implantação do ambiente do Financeiro.
 - Operacionalização do ambiente.
 - Aplicação e utilização plenas das funcionalidades da ferramenta.
- **Atitudes a serem desenvolvidas**
 - Capacidade de promover ações planejadas e pró-ativas, tendo como ferramenta de solução o sistema da Linha de Produto Microsiga Protheus.
 - Capacidade para resolução de problemas técnico-operacionais do ambiente.
 - Capacidade de execução.

Ao término do treinamento, o treinando deverá ser capaz de:

- Conhecer e empregar adequada e eficazmente os conceitos e funcionalidades da Linha de Produto Microsiga Protheus Financeiro.
- Dominar e articular com propriedade a linguagem de solução da Linha de Produto Microsiga Protheus, fazendo paralelo desta com as praticadas no mercado.
- Implantar e operar o sistema no ambiente de Financeiro nos principais processos existentes neste ambiente.
- Vislumbrar soluções para as necessidades emergentes em uma empresa na gestão de estoque e custos por meio da utilização da ferramenta da Linha de Produto Microsiga Protheus Financeiro.

2. Introdução

A administração financeira possibilita o planejamento e a agilidade nas tomadas de decisão, visando ao lucro. Seu objetivo é minimizar o risco de qualquer tipo de prejuízo.

O ambiente FINANCEIRO atua como uma ferramenta administrativa que possibilita o acompanhamento dos eventos financeiros e recursos de uma empresa, permitindo: o **Planejamento Financeiro das Operações**, por meio dos **Orçamentos**; o **Acompanhamento dos Eventos** que resultam em **Entrada** ou **Desembolsos de recursos** por meio do **Fluxo de caixa**.

Além de permitir também: transparência nas operações, por meio da **Contabilização dos Dados**; **Controle de Títulos** e de **Valores de Clientes e de Fornecedores**; **Administração dos registros de títulos a pagar e a receber**; entre inúmeras outras vantagens.

3. Ambiente



Configuração do Sistema

A Linha de Produto Microsiga Protheus utiliza em suas rotinas algumas configurações genéricas e específicas, chamadas parâmetros.

Um parâmetro é uma variável que atua como elemento-chave na execução de determinados processamentos. De acordo com seu conteúdo, é possível obter diferentes resultados.

O ambiente Financeiro utiliza vários parâmetros e alguns deles são comuns a outros ambientes do Sistema. Assim, caso sejam alterados, a configuração continuará valendo para os demais ambientes do Sistema.

Alguns parâmetros são apenas configurações genéricas como a configuração de periféricos (impressoras, por exemplo), datas de abertura, nomenclaturas de moedas etc.

Verifique, na relação a seguir, qual(is) parâmetro(s) deve(m) ser ajustado(s):

Parâmetro	Descrição	Conteúdo Padrão
MV_1DUP	Define a inicialização da primeira parcela do título gerado. A Exemplo: A: Para sequencia alfanumérica. 1: Para sequencia numérica.	A
MV_AB10925	Descrição da modalidade de tratamento da dispensa de retenção para o PIS/COFINS/CSLL: 1: Avaliação do total bruto da nota fiscal ou título financeiro. 2: Avaliação por somatória das notas fiscais e/ou títulos financeiros por Cliente/Loja/Mês/Ano.	2
MV_AC10925	Indica se o usuário tem permissão para alterar a modalidade de retenção na tela de Cálculo de Retenção : 1: Permite a alteração (processo padrão). 2: Não permite a alteração.	1
MV_ALIQIRF	Alíquota de IRRF em porcentagem sobre o valor bruto para títulos com retenção direto na fonte para pessoa jurídica quando não informada à alíquota da natureza financeira do processo de retenção de IRRF. Os percentuais são utilizados de acordo com a tabela legal da Receita Federal.	3
MV_ALIQISS	Alíquota de retenção em porcentagem sobre o valor bruto da(s) nota(s) e/ou título(s) com retenção ISS em casos de prestação de serviços, utilizando percentuais definidos pelo município do órgão responsável pela retenção.	5
MV_ANTCRED	Permite a baixa de títulos a receber com a data de crédito (recebimento) menor que a data de emissão do título financeiro: F: Não permite o recebimento (padrão). T: Permite o recebimento.	F
MV_MULNATR	Utilizado para identificar se o título utiliza o processo e rateio com múltiplas naturezas no Contas a Receber do Módulo Financeiro. F: Não utiliza o processo (padrão). T: Utiliza o processo.	F
MV_3DUPREF	Campo ou dado a ser gravado no prefixo do título quando for gerado automaticamente pela rotina - Atualização de Comissão - (E2_PREFIXO).	"COM"

4. Cadastros

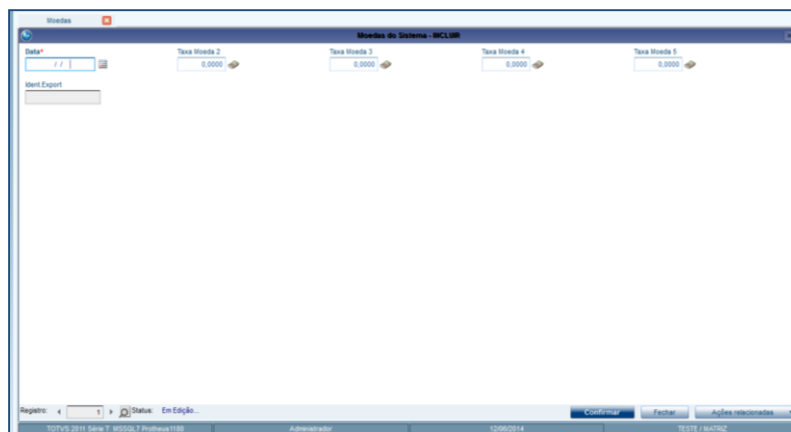
Com o objetivo de facilitar o aprendizado e tornar o curso um instrumento de aprendizagem claro e objetivo, começaremos realizando os cadastros iniciais.

Estes cadastros são essenciais para prosseguirmos no Sistema, pois eles reúnem informações básicas sobre as etapas de Administração Financeira.

4.1 Moedas

Esta rotina permite o **Cadastro das Taxas de Moedas**. A manutenção das taxas deve ser efetuada diariamente, inclusive em fins de semana, pois todos os cálculos em outras moedas dependem dessas taxas devidamente preenchidas.

Como padrão, o sistema já vem configurado com **cinco moedas (uma padrão = real e quatro alternativas)**. Sempre que o Sistema é carregado com uma nova data de processamento, é solicitada a taxa das quatro moedas alternativas. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito nesse momento, os dados poderão ser informados posteriormente.



As moedas podem tratar também de índices de reajuste, como **UFIR, UFESP, IGP** etc., no entanto, apenas uma será utilizada como referência para casos de correções.

Uma forma prática de atualizar as taxas das moedas por determinado período, é efetuando as suas projeções.



A configuração de moedas está disponível no sistema por meio do ambiente **CONFIGURADOR**, pelos parâmetros de **<MV_MOEDA1>** a **<MV_MOEDA5>**, em que devem ser informados os nomes de cada moeda. Os símbolos são informados nos parâmetros de **<MV_SIMB1>** a **<MV_SIMB5>**.

Exercício 1

Acesse **Atualizações/ Cadastros/Moedas** e inclua a seguinte informação:

Data: data de hoje
Taxa Moeda 2: 3,50 (Dólar).
Taxa Moeda 3: 1,064 (UFIR).
Taxa Moeda 4: 3,30 (Euro).
Taxa Moeda 5: 2,00 (Iene).

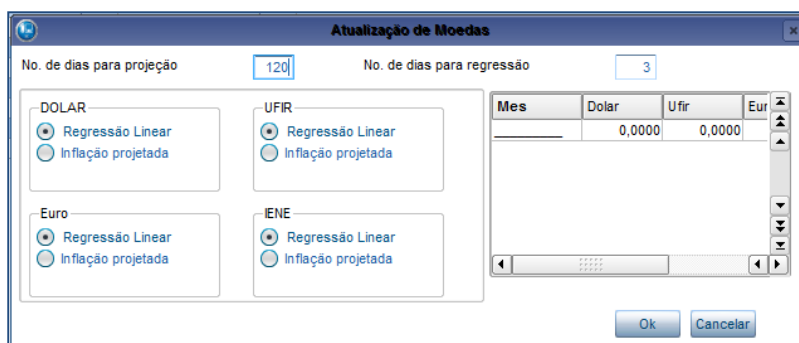
Confira os dados e confirme o cadastro de **Taxas de Moedas**.

4.1.1. Projeção de Moedas

Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção pode ser realizada de duas formas:

Regressão linear: Com base no comportamento dos valores num dado intervalo (quantidade de dias anteriores), é realizada a projeção. Para processar a regressão linear, é imprescindível a existência de, no mínimo, dois valores anteriores.

Inflação: Projeta a inflação do mês informado com base na taxa de inflação prevista para o período.



Exercício 2

1. Acesse **Atualizações/Cadastros/Moedas**.
2. Clique na opção **Projetar**.
3. Informe **40 dias** para **Projeção das Taxas das Moedas**.
4. Clique na opção **Inflação Projetada** para cada moeda.
5. Informe **3% de Inflação Prevista** para as Moedas **Dólar**, **Euro** e **Iene** nos meses apresentados.
6. Confira os dados e confirme a **Projeção das Taxas das Moedas**.

4.2. Bancos

Este cadastro permite a inclusão de bancos, caixas e agentes cobradores com os quais uma empresa trabalha. As contas correntes devem ser cadastradas individualmente, ainda que pertençam ao mesmo banco.

O Cadastro de Bancos está presente em todas as transações financeiras do Protheus e é de extrema importância para controle do Fluxo de Caixa, Emissão de Borderôs, Baixas Manuais e Automáticas dos títulos.

Os Saldos Bancários são atualizados sempre que ocorrerem as operações de Baixas a Receber e a Pagar no ambiente FINANCEIRO e nas Movimentações Bancárias.

O Sistema permite que as contas bancárias sejam bloqueadas, impedindo que determinadas movimentações utilizem o banco em questão. Quando a conta corrente estiver bloqueada para movimentações, será apresentada uma janela alertando o usuário.

Principais Campos

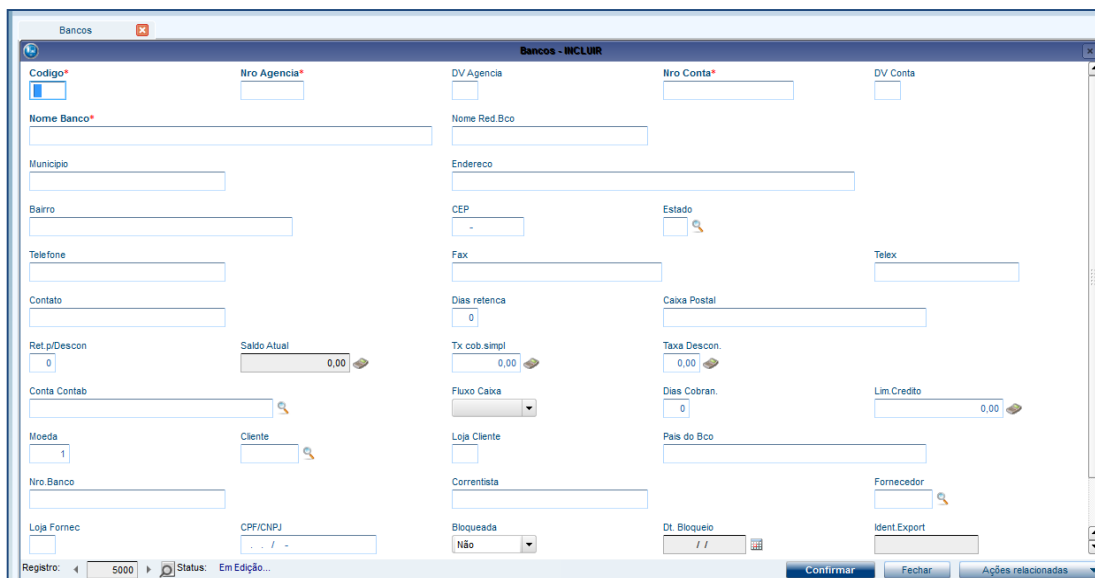
- **Código:** Neste campo, informe o código do banco que pode ser alfanumérico, ou seja, comporta tanto letras quanto números. Caso a empresa não utilize comunicação bancária (CNAB), esse pode ser um código qualquer, seguindo um critério próprio predefinido.

Saiba Mais

Recomenda-se que se utilize a numeração de identificação do código do banco da FEBRABAN (Federação Brasileira de Bancos), que são os códigos utilizados na conciliação de informações com os bancos via CNAB.

Acesse: <http://www.febraban.org.br>

- **Nro Agência:** Agência do banco na qual está cadastrada a conta corrente da empresa no banco acima informado. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados, caso a empresa utilize comunicação bancária.



- **Nro Conta:** Código da conta corrente da empresa no banco e agência acima preenchidos. Sugere-se não utilizar caracteres especiais no preenchimento desses dados caso a empresa utilize comunicação bancária.
- **Dias de Retenção:** Informe a quantidade de dias que o banco retém os valores nele depositados para compensação. Essa informação é importante para que a empresa possa calcular o dia da disponibilidade do recebimento para o fluxo de caixa, ou seja, a data em que o crédito dos valores recebidos estará disponível.
- **Saldo Atual:** Identifica o saldo atual da conta corrente. Este campo não poderá ser alterado, uma vez que é atualizado automaticamente, conforme as transações são executadas. Para informar os saldos já existentes nas contas correntes, o usuário deve utilizar a rotina de **Movimentações Bancárias** do ambiente FINANCEIRO e informar um valor a receber (se o saldo estiver positivo) ou a pagar (se o saldo estiver negativo).
- **Taxa de Cobrança Simplificada:** Neste campo, deve ser informado o valor que a empresa paga ao banco pela cobrança de cada título.
- **Taxa Descont.:** Informe o percentual pago ao banco pela operação de desconto de títulos.
- **Conta Contab.:** Informe o código da conta contábil em que devem ser lançadas as movimentações dos agentes cobradores na integração contábil. Este campo deve ser utilizado, caso a empresa esteja utilizando o ambiente CONTÁBIL de forma integrada.
- **Fluxo de Caixa:** Define se o saldo da conta corrente será considerado como disponível para fins de fluxo de caixa;
- **Limite de Crédito:** Limite de crédito bancário.
- **Fornecedor/Loja:** Selecione os códigos de fornecedor e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.
- **Cliente/Loja:** Selecione os códigos de cliente e loja, quando houver a necessidade de controle de negociação do processo CDCI - Crédito Direto ao Consumidor por Interveniência.
- **Bloqueio:** Define se esta conta corrente está bloqueada ou não para movimentação bancária. Este campo é utilizado quando a conta bancária foi encerrada ou não é mais utilizada pela empresa, já que não existe a possibilidade de exclusão devido à integridade dos dados com os movimentos bancários.

Exercício 3

Acesse **Atualizações/Cadastros/Bancos**.

1. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir para cadastrar um novo banco, porém com conta corrente bloqueada:

- **Código:** 237
- **Nº Agência:** 00001
- **Nº Conta:** 00001
- **Nome Banco:** Banco Bradesco S/A
- **Nome Red. Bco.:** Bradesco.
- **Endereço:** Rua Hadock Lobo, 130.
- **Bairro:** Jardins.
- **Município:** São Paulo.
- **CEP:** 01310-011.
- **Estado:** SP (F3 Disponível).
- **Telefone:** (11) 4315-1687.
- **Conta Contáb.:** 11201007 (F3 Disponível).
- **Lim. Crédito:** 120.000,00.
- **Bloqueada:** Sim.
- **Data Bloqueio:** <Data de Hoje>.

2. Confira os dados e confirme o cadastramento do Banco Bradesco.

3. Clique na opção **Legenda**, para verificar que sua descrição está informando que a conta encontra-se bloqueada para movimentos.

4. Acesse **Relatórios/Cadastros/Bancos**.

5. Confira os dados e confirme a emissão do relatório de **Cadastro de Bancos**.

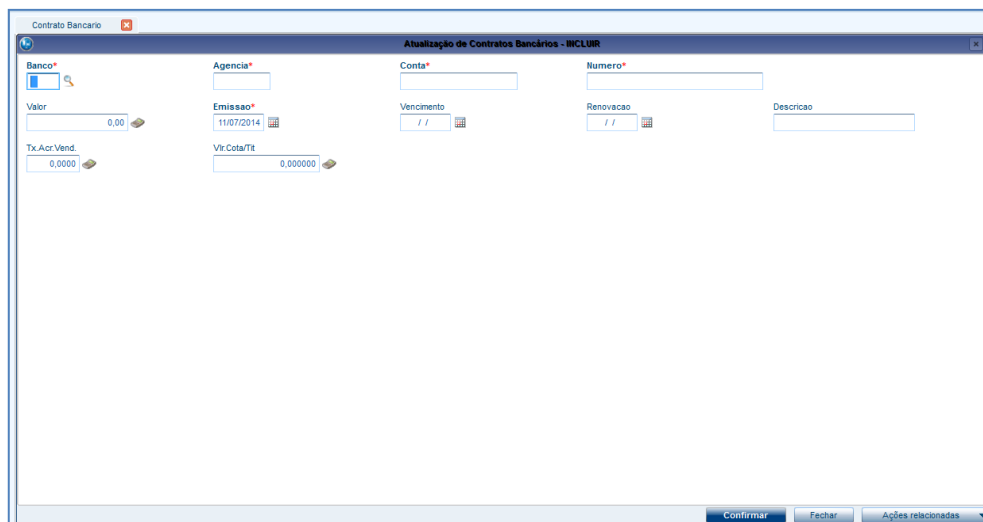
Saiba Mais

- Os **Saldo Bancários** são atualizados automaticamente, de acordo com as movimentações realizadas por meio da **Baixa de Títulos a Receber** e **Baixas de Títulos a Pagar**, além das **Movimentações Bancárias** manuais realizadas diariamente.
- Na **Implantação** do ambiente Financeiro, a iniciação dos **Saldo Bancários** deve ser realizada por meio de um movimento bancário a receber, se a conta estiver positiva, ou a pagar, se negativa.
- Em rotinas como **Movimentação Bancária**, **Pagamentos e Recebimentos Antecipados**, ou seja, tudo que significar **entrada** ou **saída** numa conta bloqueada é apresentado uma mensagem de advertência e não poderão ser efetuadas movimentações com a conta, enquanto a mesma permanecer bloqueada.
- Cada conta-corrente deve ser cadastrada na opção **Bancos**, para que se obtenha um controle de **entradas/saídas**, isto é, registro de todos os movimentos bancários e efetuar conciliações pelo Sistema.

4.3. Contrato Bancário

A principal finalidade deste cadastro é documentar os contratos bancários utilizados em **Cobrança Simples**, **Borderô de Pagamento**, **Aplicações Financeiras** ou outro **Contrato** da empresa junto ao banco.

O contrato bancário é consultado no instante em que um título do tipo **Vendor** é implantado. Esse tipo refere-se ao pagamento de título via empréstimo bancário, no qual o banco passa a ser o beneficiário, porém é necessário que a empresa possua um Contrato Bancário cadastrado para possibilitar esse empréstimo. O sistema controla o percentual cobrado pelo banco a ser usado nos títulos gerados por **Vendor**.



Principais Campos

- **Banco/Agência/Conta:** Código da conta corrente a qual pertence o contrato que está sendo inserido.
- **Número:** Número do contrato bancário firmado junto ao agente cobrador.
- **Emissão:** Data de emissão do contrato.
- **Tx. Acre. Vend.:** Valor percentual a ser usado no cálculo do título gerado por **Vendor**.
- **Valor Cota/Tit.:** Valor unitário das cotas. Será utilizado na inclusão da aplicação financeira para este contrato e para calcular o rendimento da aplicação, tanto no resgate quanto na apropriação mensal de impostos.

Exercício 4

1. Acesse **Atualizações/Cadastros/Contrato Bancário**.
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - **Banco:** 237 (F3 Disponível).
 - **Agência:** 00001.
 - **Conta:** 00001.
 - **Número:** 237/00001.
 - **Valor:** 10.000,00.
 - **Emissão:** Data de Hoje.
 - **Vencimento:** <3 meses a partir de hoje>.
 - **Renovação:** <3 meses + 1 dia>.
 - **Descrição:** Aplic. FAF.
 - **Vlr. Cota/Tit:** 12,00.
3. Confira os dados e confirme o cadastro de **Contratos Bancários**.

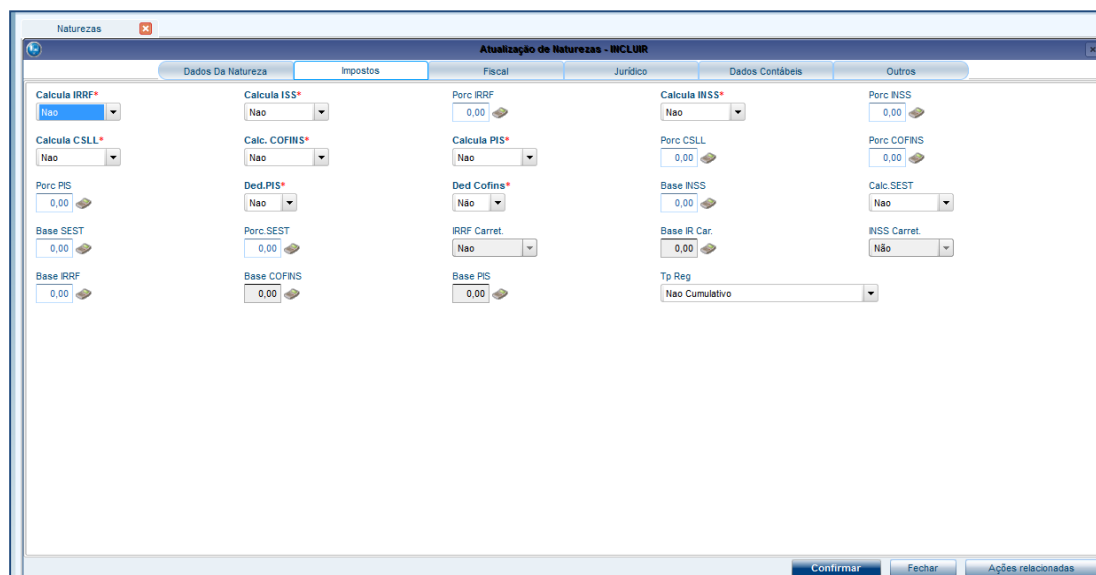
4.4. Naturezas

O **Cadastro de Naturezas** é de extrema importância para o controle gerencial do Sistema, já que possibilita o controle das finanças da empresa sem a colaboração direta da Contabilidade na geração automática de títulos. É por meio da Natureza que o sistema faz a classificação dos Títulos a Pagar e a Receber, conforme a operação.

O **Cadastro de Naturezas** é importante, também, na definição do cálculo da maioria dos impostos tratados pelo ambiente Financeiro.

As naturezas devem estar previamente agrupadas em **A Pagar** e **A Receber** com o objetivo de facilitar a filtragem de dados em consultas e relatórios do Sistema. Para permitir o Controle Gerencial, informe as naturezas nas rotinas **Orçamentos**, **Documento de Entrada**, **Pedidos de Vendas**, **Documento de Saída** e em todas as **Movimentações Financeiras**, viabilizando o acompanhamento do **Orçado** e o do **Realizado**.

Por meio do parâmetro **MV_MASCNAT**, é definida a máscara para digitação da natureza, isto é, a quantidade de níveis e de caracteres que definem o formato do código.



Principais Campos

- **Calcula IRRF:** O campo **Calcula IRRF** define se haverá cálculo de **IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte)** para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas; e o campo **Porc. IRRF** determina o percentual do imposto a ser aplicado. Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com **Sim**, o Sistema calcula os respectivos valores de IRRF sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. IRRF**. Para compor o cálculo do IRRF é utilizado o parâmetro **MV_ALIQIRF**, que define a alíquota do imposto. Porém, o Sistema considera primeiro o percentual informado no campo **Porc. IRRF**. Caso este campo não seja informado, é considerado o percentual do parâmetro.
- **Calcula ISS:** Este campo define o cálculo do **ISS (Imposto Sobre Serviço)** sobre as rotinas que utilizarão as naturezas cadastradas. Na inclusão de títulos a pagar e a receber, quando este campo é informado com **Sim**, o Sistema calcula os respectivos valores de ISS sobre o valor do título, de acordo com os seguintes fatores:
 - Verifica no cadastro de cliente, pelo campo **Recolhe ISS**, se recolhe ou não ISS. Quando este campo está preenchido com **Sim**, o Sistema não faz o cálculo (pois o cliente efetua o recolhimento do ISS). Quando este campo está preenchido com **Não**, o Sistema faz o cálculo, de acordo com o conteúdo do parâmetro **MV_ALIQISS**.
 - Verifica no Cadastro de Fornecedores, pelo campo **Recolhe ISS** se recolhe ou não ISS. Quando este campo está preenchido com **Sim**, o Sistema **não** faz o cálculo (pois o fornecedor efetua o recolhimento do ISS). Quando este campo está preenchido com **Não**, o Sistema efetua o cálculo de acordo com o conteúdo do parâmetro **MV_ALIQISS**.
- **Calcula INSS:** Este campo define se há cálculo de **INSS (Imposto Nacional sobre Seguridade Social)** para as rotinas que utilizam as Naturezas Cadastradas; e o campo **Porc. INSS** determina o percentual do imposto a ser aplicado.
- Na inclusão de títulos **A Pagar** e **A Receber**, quando este campo é informado com **Sim**, o Sistema calcula os respectivos valores de INSS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. INSS**. Para títulos A Receber, o campo **Calcula INSS** deve estar preenchido com **Sim**, de acordo com o Cadastro de Clientes.

- Da mesma forma, para títulos A Pagar, no Cadastro de **Fornecedores** o campo **Calcula INSS** também deve estar preenchido com **Sim**. O Sistema verifica o parâmetro **MV_INSS** que indica a natureza para classificação do título de INSS.
- **Calcula CSLL:** Este campo define se há cálculo de **CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido)** para as rotinas que utilizam as Naturezas Cadastradas e o campo **Porc. CSLL** determina o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de Títulos a Receber, quando este campo é informado com **Sim**, o Sistema calcula os respectivos valores de CSLL sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. CSLL** e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo **Calcula CSLL** deve estar preenchido com **Sim**.

Na inclusão de Títulos a Pagar, quando este campo é informado com **Sim**, o Sistema calcula os respectivos valores de CSLL sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. CSLL** e de acordo com o cadastro de fornecedores, em que o campo **Rec. CSLL** deve estar preenchido com **Não**.

O Sistema verifica o parâmetro **MV_CSLL**, que indica a natureza para classificação do título de CSLL.

- **Calcula COFINS:** este campo determina o cálculo do **COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)**, para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas e o campo **Porc. COFINS** define o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de Títulos a Receber, quando este campo é informado com **Sim**, o sistema calcula os respectivos valores de COFINS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. COFINS** e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo **Calc. COFINS** deve estar preenchido com **Sim**.

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com **Sim**, o Sistema calcula os respectivos valores de COFINS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. Cofins** e de acordo com o Cadastro de Fornecedores, em que o campo **Rec. COFINS** deve estar preenchido com **Não**.

O Sistema utiliza o parâmetro **MV_COFINS** que determina a natureza para classificação dos títulos de COFINS.

- **Calcula PIS:** este campo determina o cálculo do **PIS/PASEP (Programa de Integração Social)**, para as rotinas que utilizam as naturezas cadastradas e o campo **Porc. PIS** define o percentual do imposto a ser aplicado.

Na inclusão de títulos a receber, quando este campo é informado com **Sim**, o sistema calcula os respectivos valores de PIS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. PIS** e de acordo com o Cadastro de Clientes, em que o campo **Calc. PIS** deve estar preenchido com **Sim**.

Na inclusão de títulos a pagar, quando este campo é informado com **Sim**, o sistema calcula os respectivos valores de PIS sobre o valor do título, de acordo com os percentuais definidos no campo **Porc. PIS** e de acordo com o Cadastro de Fornecedores, em que o campo **Rec. PIS** deve estar preenchido com **Não**.

O Sistema utiliza o parâmetro **MV_PISNAT** que indica a natureza para classificação do título de PIS.

- **Conta Contábil:** Define a Conta Contábil em que será efetuado o lançamento contábil nos planos do orçamento no momento do lançamento manual do Contas a Pagar ou Contas a Receber.

No ambiente **SIGAGSP (Gestão de Serviços Públicos)**, este campo auxilia os lançamentos de taxas ou despesas extras, permitindo que o lançamento contábil possa ser efetuado sem interferência do operador.

Exercício 5

1. Acesse **Atualizações/Cadastros/Naturezas**.
2. Posicione sobre a **Natureza – 102 Transferência entre Bancos**.
3. Clique na opção **Visualizar**, para verificar o seu conteúdo.
4. Posicione sobre a **Natureza – 103 Transferência entre Caixa e Banco**.
5. Clique na opção **Visualizar**, para verificar o seu conteúdo.
6. Acesse **Relatórios/Cadastros/Relação Naturezas**.
7. Confira os dados e confirme a emissão da **Relação de Naturezas**.

4.4.1. Naturezas Financeiras Analíticas e Sintéticas

A proposta das Naturezas Financeiras Analíticas e Sintéticas é oferecer uma estruturação, de forma a organizá-las como Analíticas e Sintéticas, com suas respectivas amarrações, possibilitando a extração de informações gerenciais em ambos os níveis de relatórios e consultas.

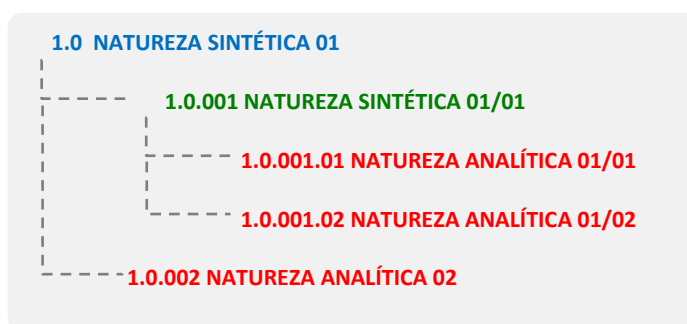
Essa estrutura hierárquica e o comportamento da natureza financeira é determinado no Cadastro de Naturezas Financeiras:

- **Tipo Natureza:** Este campo determina o tipo e comportamento da Natureza Financeira:
- Características principais de naturezas do tipo **Analítica**:
 - Relacionar todos os movimentos no ambiente Financeiro e estarão disponíveis numa consulta padrão.
 - Ter controles de saldos.
- Características principais de naturezas do tipo **Sintética**:
 - **Não** pode ser relacionados a nenhum tipo de movimento no ambiente Financeiro.
 - **Não** tem controles de saldos.
 - **Não** pode ser excluída caso possuam alguma natureza sintética ou analítica relacionadas à mesma.
 - Os campos de cálculo de impostos serão bloqueados, uma vez que estas naturezas não influenciam nos cálculos.
 - Ao se bloquear uma natureza sintética deve ser verificado se a mesma é superior à alguma natureza. Se for, **todas** as Naturezas abaixo desta serão bloqueadas.
- **Código Pai:** Este campo determina o código da Natureza Financeira do tipo Sintética que a natureza atual ficará amarrada na estrutura de naturezas financeiras.

Importante

Não é permitida a transformação de uma Natureza **Sintética** em **Analítica** e vice-versa.

Cadastrando as naturezas financeiras de forma estruturada, teremos uma hierarquia similar como o exemplo abaixo:



- Sintética nível 1
- Sintética nível 2
- Analíticas

Após a estruturação das Naturezas, para utilizar os relatórios do ambiente financeiro respeitando esta estrutura hierárquica de acordo com o Cadastro de Naturezas financeiras, é necessário modificar o conteúdo de um parâmetro no ambiente Configurador:

Parâmetro	Descrição	Conteúdo
MV_NATSINT	Indica utilização de estrutura de Naturezas Sintética/Analítica no Cadastro de Naturezas (Financeiro). Exemplo: 1 -> Sim. 2 -> Não (padrão).	1

Para oferecer a visão de **Naturezas Analíticas e Sintéticas** temos os seguintes relatórios:

- Relação de Baixas por Naturezas.

E há processos que utilizam uma consulta padrão com somente as Naturezas Analíticas em seu processo de movimentação, relatórios e consultas:

- Relação de Naturezas.
- Movimento Diário do Caixa.
- Relação de Baixas.
- Diário Sintético por Natureza.
- Mapa Distribuição Multi-Naturezas.
- Movimentação Bancária.
- Orçados x Reais Mês.
- Comparativo Orçados x Reais Mês.
- Orçados x Reais Ano.
- Comparativo Orçados x Reais Ano.

Todos os relatórios utilizarão a Máscara de Natureza Financeira de acordo com o parâmetro abaixo:

Parâmetro	Descrição	Conteúdo
MV_MA SCNAT	Máscara do código da Natureza do título financeiro. Deve ser informada a quantidade de dígitos para cada nível. Exemplo: 19	1 9

Exercício 6

Como cadastrar Natureza com Naturezas Sintéticas:

1. Acesse **Atualizações/Cadastros/Naturezas**.
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - Código: 11003.
 - Descrição: Vendas Equipamento.
 - Tipo Natureza: Analítica.
 - Código Pai: 11 – Receitas.
 - Calcula IRRF?: Não.
 - Calcula ISS?: Não.
 - Porc. IRRF: 0,00.
 - Calcula INSS?: Não.
 - Porc. INSS: 0,00.
 - Calc. COFINS?: Não.
 - Calcula CSLL?: Não.
 - Calcula PIS?: Não.
 - Porc. COFINS: 0,00.
 - Porc. CSLL: 0,00.
 - Porc. PIS: 0,00.
3. Clique no botão **OK**.

Exercício 7

Como emitir o Relatório de Títulos a Receber por Natureza:

1. Acesse **Relatórios/Movimento Bancário/Rel. Bx. Natureza**.
2. Clique na opção **Parâmetros**, menu **Ações Relacionadas**:
 - **Do Código:** (Em Branco).
 - **Até Código:** ZZZZZZ.
 - **Da Loja:** (Em Branco).
 - **Até Loja:** ZZ.
 - **Do Prefixo:** (Em Branco).
 - **Até Prefixo:** ZZZ.
 - **Da Natureza:** (Em Branco).
 - **Até Natureza:** ZZZZZZZZZZ.
 - **Do Banco:** (Em Branco).
 - **Até o Banco:** ZZZ.
 - **Da Data de Baixa:** 01/04/2013.
 - **Até a Data de Baixa:** 30/04/2013.
 - **Da Data Digitação:** 01/04/2013.
 - **Até Data Digitação:** 30/04/2013.
 - **Da Data Vencimento Tit.:** 01/04/2013.
 - **Até Data Vencimento Tit.:** 30/04/2013.
 - **Do Lote:** (Em Branco).
 - **Até Lote:** ZZZZ.
 - **Da Carteira:** a Pagar.
 - **Imprime na baixas:** Todas.
 - **Situações:** 01234567FGH.
 - **Cons. Mov. Fin. Da Baixa.**
 - **Cons. Filiais Abaixo:** Não.
 - **Da Filial:** (Em Branco).
 - **Até a Filial:** (Em Branco).
 - **Da Filial Origem:** (Em Branco).
 - **Até a Filial Origem:** (Em Branco).
 - **Imprimir Tipos:** (Em Branco).
 - **Não Imprimir Tipos:** (Em Branco).
 - **Considera Incl. Adiantamento:** Sim.
 - **Considera Compensados:** Sim.
 - **Imprime Títulos em Carteira:** Sim.
 - **Imprime Cheque Aglutinado:** Baixas.
3. Clique no botão **OK**.
4. Clique no botão **Imprimir**.

4.5. Orçamentos

Esta rotina permite um Controle Orçamentário previsto por período, possibilitando planejar financeiramente as operações por meio das Naturezas Cadastradas.

Orçar significa fazer a previsão de um determinado evento, em função das entradas e saídas de recursos.

O Orçamento é a ferramenta administrativa mais adequada para planejar financeiramente e com segurança as atividades operacionais de uma empresa, quer sejam atividades rotineiras (como folha de pagamento, por exemplo) ou esporádicas (como projetos, participação em seminários etc.).

Os orçamentos, subdivididos em centros de custos, refletem as necessidades de controle de cada conjunto de tarefas, grupos de pessoas ou eventos. O sistema permite o rateio mensal dos orçamentos por centro de custo.

Orçar não só significa estimar a real necessidade de recursos de um centro de custo durante um determinado período, mas também avaliar com precisão a entrada dos recursos para sustentar a operacionalidade da empresa.

Um orçamento é elaborado para saber quais serão os recursos necessários para a realização de um determinado projeto, informando a maneira como se pretende aplicar os recursos que visa obter, servindo como parâmetro para a Tesouraria de uma organização.

Esta rotina permite elaborá-lo da forma mais próxima possível daquilo que se deseja realizar, tornando-o transparente, simples de entender e um instrumento bastante eficaz para realizar o acompanhamento das ocorrências financeiras.

Principais Campos

- **Ano:** Ano de referência do orçamento.
- **Natureza:** Código da natureza a ser orçada. O Sistema permite que se efetue um orçamento por natureza financeira.

Exercício 8

1. Acesse **Atualizações/Cadastros/Orçamentos**;
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:

Observação.: São informados valores mensais, para as Naturezas, com o objetivo de controlar e estimar Receitas ou Despesas financeiras. Para os Orçamentos é possível efetuar rateios entre os Centros de Custos. Para isto, posicionado no mês com valor preenchido, clique no ícone **Ratear Orçamento do Mês** e informe os dados conforme abaixo.

Orçamento:

Ano:	Atual.
Natureza:	200 (F3 Disponível).
Janeiro:	5.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Fevereiro:	15.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Março:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Abril:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Maió:	25.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Junho:	15.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Julho:	15.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Agosto:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Setembro:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Outubro:	20.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Novembro:	30.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Dezembro:	30.000,00 <Informe o rateio cfe. Tabela>.
Moeda:	1.

Rateio entre os Centros de Custos:

Orçamento por Centro de Custo

Centro de Custo	Perc. Distr.
2211 (F3 Disponível)	30,00
2212 (F3 Disponível)	30,00
2215 (F3 Disponível)	30,00
2216 (F3 Disponível)	10,00

Confira os dados e confirme os Rateios. Após informados os rateios mês a mês, confira os dados e o Cadastro do **Orçamento**.

4.6. Lançamentos Padronizados

A Contabilização dos valores tratados pelo ambiente é executada conforme definição dos Lançamentos Padronizados, em que são especificados: os **Tipos de Lançamentos, as Contas a Débito e a Crédito, Históricos, Moedas e Valores**.

Como pode existir variação de contas, histórico e valores para um mesmo tipo de lançamento, podemos utilizar expressões em sintaxe XBase para compor estas informações.

Para Contabilização de cada evento do ambiente é definido um código de **Lançamento Padronizado**.

Esses códigos devem ser obrigatoriamente, iguais aos sugeridos pela TOTVS, alterando-se apenas o campo Sequencia. Para cada ambiente há uma relação de códigos, referente às transações daquele ambiente.

Porém, antes de qualquer procedimento, o Plano de Contas da sua empresa deve já ter sido elaborado e estar devidamente cadastrado, já que os relacionamentos dos lançamentos farão referência às contas **Devedoras x Credoras**.

O cadastramento dos **Lançamentos Padronizados** é de responsabilidade do **Setor Contábil**.

Observe alguns dos lançamentos relacionados à **Movimentação Bancária**:

- **a Pagar:**

562 – Inclusão.

564 – Cancelamento.

- **a Receber:**

563 – Inclusão.

565 – Cancelamento.

- **Transferências:**

560 – Saída Banco Origem.

561 – Entrada Banco Destino.

582 – Apropriação das Operações Financeiras.

Para verificar todos os Lançamentos Padronizados, do Ambiente Financeiro, consulte o **Manual Eletrônico do Usuário**.

Exercício 9

1. Acesse **Atualizações/Cadastros/Lançamento Padrão**.
2. Na área de pesquisa, digite o código do **Lançamento Padronizado – 562** e em seguida, clique em **Pesquisar**.
3. Posicionado no Lançamento, sequencia **001**, clique na opção **Visualizar**.
4. Confira os dados e confirme a visualização do cadastro de **Lançamentos Padronizados**.

Observação: Esses dados devem ser cadastrados com muita atenção, pois havendo falhas nesse processo, os lançamentos podem não ser realizados.

5. Movimentação Bancária

O fluxo de Movimentações Bancárias compreende todas as atividades relacionadas ao controle de entradas e as saídas das Contas Bancárias. Desta forma podemos incluir movimentações e também a transferência de valores entre os bancos.

O diagrama abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de movimentações bancárias:



A primeira fase de uma implantação de movimentação bancária está no Cadastro das Informações do Banco em que sua empresa movimenta as contas. Podem ser cadastrados vários bancos.

Os saldos iniciais dos bancos devem ser incluídos nessa rotina, por meio da opção **Receber**.

Caso o valor esteja saindo do banco, como encerramento de uma conta, por exemplo, a opção deve ser **Pagar**.

Na janela de manutenção da movimentação bancária, os movimentos estarão representados da seguinte maneira:

- Movimento bancário a receber.
- Movimento bancário a pagar.
- Movimento bancário cancelado.

Saiba Mais

Em um lançamento a receber, se o valor estiver errado, faça um lançamento inverso, ou seja, de movimento bancário a pagar.

Exercício 10

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.
2. Pressione <F12> e preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:

- Contabilização On-Line: Não.
- Confira os dados e confirme os Parâmetros.
- Clique na opção **Receber** e informe os dados a seguir:
- Dt. Movimento: <Data de Hoje>.
- Numerário: M1 (F3 Disponível).
- Vlr. Movim.: 12.000,00.
- Natureza: 100 (F3 Disponível).
- Banco/Agência Conta: 341/0754/26456-8.

Observação: Se o movimento tivesse sido efetuado a uma conta bloqueada, seria exibida uma mensagem de alerta.

3. Confira os dados e confirme o cadastro de **Saldo Inicial**.

Saiba Mais

Para iniciar os **Saldos Bancários**, realize uma **Movimentação Bancária a Pagar**, se **Negativo**, ou a **Receber**, se **Positivo**.

Exercício 11

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.

2. Clique na opção **Pagar** e informe os dados a seguir:

- Dt. Movimento: <Data de Hoje>.
 - Numerário: C1 (F3 Disponível).
 - Vlr. Movim.: 200,00.
 - Natureza: 200 (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 001/45568/77889/5 (F3 Disponível).
 - Num. Cheque: 1010.
 - Beneficiário: Ind. Comércio Niágara Ltda.
 - Histórico: Devolução cliente NF 120001.
 - Tipo Lanç.: Partida Dobrada (X).
 - Cta Débito: 41101007 (F3 Disponível).
 - Cta Crédito: 11201003 (F3 Disponível).
3. Confira os dados e confirme a **Movimentação Bancária a Pagar com Cheques**.

Exercício 12

1. Acesse **Atualizações/ Movimento Bancário/Movimento Bancário**.
 2. Clique na opção **Pagar** e informe os dados a seguir:
 - Dt. Movimento: Data de Hoje.
 - Numerário: M1 (F3 Disponível).
 - Vlr. Movim.: 12,00.
 - Natureza: 714 (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
 - Histórico: Pag. Tarifas Bancárias Mensais.
 - Tipo Lanç.: Partida Dobrada (X).
 - Cta Débito: 51109005 (F3 Disponível).
 - Cta Crédito: 11201003 (F3 Disponível).
3. Confira os dados e confirme a **Movimentação Bancária a Pagar de Tarifas Bancárias**.

Exercício 13

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.
2. Clique na opção **Pagar** e informe os dados a seguir:
 - Dt. Movimento: Data de Hoje.
 - Numerário: M1 (F3 Disponível).
 - Vlr. Movim.: 20,78.
 - Natureza: 716 (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
 - Documento: CPMF - <Informe a data de Hoje>.
 - Histórico: CPMF - <Informe a data de Hoje>.
 - Tipo Lanç.: Partida Dobrada (X).
 - Cta Débito: 51109005 (F3 Disponível).
 - Cta Crédito: 11201003 (F3 Disponível).
3. Confira os dados e confirme a **Movimentação Bancária de Lançamento de CPMFs**.

Exercício 14

1. Acesse o **Atualizações > Movimento Bancário > Movimento Bancário**.
2. Clique na opção **Receber** e informe os dados a seguir:
 - Dt. Movimento: Data de Hoje.
 - Numerário: C1 (F3 Disponível).
 - Vlr. Movim.: 7.500,00.
 - Natureza: 006 (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
 - Num Cheque: 750.
 - Histórico: Recebimento de Dividendos.
 - Tipo Lanç.: Partida Dobrada (X).
 - Cta Débito: 11201003 (F3 Disponível).
 - Cta Crédito: 41101007 (F3 Disponível).
3. Confira os dados, confirme a **Movimentação Bancária a Receber com Cheques** e informe os dados a seguir:
 - Dt. Movimento: Data de Hoje.
 - Numerário: C2 (F3 Disponível).
 - Vlr. Movim.: 6.780,00.
 - Natureza: 006 (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
 - Num Cheque: 678.
 - Histórico: Receb. Vendas de Sucatas.
 - Tipo Lanç.: Partida Dobrada (X).
 - Cta Débito: 11201003 (F3 Disponível).
 - Cta Crédito: 41101002 (F3 Disponível).
4. Confira os dados e confirme a **Movimentação Bancária a Receber com Cheques**.

Saiba Mais

Note que basta utilizar **Naturezas, Numerários e Contas Contábeis**, se este último for o caso, que os procedimentos para registro de Recebimentos e Pagamentos são os mesmos. Quanto maior a informação registrada nesses movimentos, maior controle se obterá sobre as contas correntes dos bancos.

Exercício 15

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.

Clique na opção **Receber** e informe os dados a seguir:

- Dt. Movimento: Data de Hoje.
- Numerário: M1 (F3 Disponível).
- Vlr. Movim.: 750,00.
- Natureza: 006 (F3 Disponível).
- Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
- Histórico: Depósito em dinheiro.
- Tipo Lanç.: Partida Dobrada (X).
- Cta Débito: 11201003 (F3 Disponível).
- Cta Crédito: 41101003 (F3 Disponível).

2. Confira os dados, confirme o **Depósito Bancário**.

Exercício 16

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.

2. Na janela da opção **Pesquisar**, informe como chave de pesquisa a **Data de Movimentação**, informando a **Data de Hoje**, separada pelas “/”.

Observação.: Será posicionado na primeira movimentação do dia ou no registro mais próximo do solicitado.

3. Verifique os movimentos realizados nesta data e posicione sobre o **Depósito Bancário**, realizado no exercício anterior.

4. Clique na opção **Excluir**.

5. Confira os dados e confirme a **Exclusão de Movimento Bancário a Pagar**.

Saiba Mais

Note que o dado não é removido dos movimentos, ficando o registro com o *status* **Cancelado**. Além disso, essa informação é impressa nos relatórios de movimentos bancários.

5.1. Transferências Bancárias

Esta opção permite a realização de Transferências entre Contas Bancárias, inclusive transferências de valores para o caixa da empresa.

Exercício 17

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.
2. Clique na opção **Transf.**

Observação: Será apresentado a tela de movimentos, contendo as informações de **origem e destino**.

Origem

- Banco/Agência/Conta: CX1/00001/00001 (F3 Disponível).
- Natureza: 103 (F3 Disponível).

Destino

- Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
- Natureza: 100 (F3 Disponível).

Identificação

- Tipo Movimentação: R\$ - Dinheiro (F3 Disponível).
- No. Documento: TB3410754.
- Valor: 200,00.
- Histórico: Transferência em Dinheiro.
- Beneficiário: Banco Bradesco.

3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Origem

- Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível)
- Natureza: 102 (F3 Disponível)

Destino

- Banco/Agência/Conta: 341/0754/26456/8 (F3 Disponível).
- Natureza: 100 (F3 Disponível).

Identificação

- Tipo Movimentação: CH - CHEQUE (F3 Disponível).
- No. Documento: TBCH001341.
- Valor: 300,00.
- Histórico: Transf. Bancária entre Contas.
- Beneficiário: Banco Itaú.

4. Confira os dados e confirme a **Transferência Bancária em Dinheiro**.
5. **Observação:** Confira os lançamentos gerados por esta **Transferência Bancária** realizada.
6. **Banco Origem – Caixa**, foi gerado um **Movimento de Saída a Pagar**.
7. **Banco Destino – Itaú**, foi gerado um **Movimento de Entrada a Receber**.

Exercício 18

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.
2. Clique na opção **Transf.**
3. Preencha-a, informando os dados a seguir:

Origem

- Banco/Agência/Conta: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
- Natureza: 102 (F3 Disponível).

Destino

Banco/Agência/Conta: 341/0754/26456/8 (F3 Disponível). Natureza: 100 (F3 Disponível).

Identificação

- Tipo Movimentação: TB - Transf. Bancária (F3 Disponível).
 - No. Documento: TB001341.
 - Valor: 150,00.
 - Histórico: Transf. Bancária entre Contas.
 - Beneficiário: Banco Itaú.
4. Confira os dados e confirme a **Transferência com Cheques**.

5.2. Estorno de Transferências Bancárias

As **Transferências Bancárias** realizadas podem ser **Estornadas**, com lançamentos de débito e crédito nas contas envolvidas.

Exercício 19

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Movimento Bancário**.
 2. Clique na opção **Est.transf.**
- O Sistema apresenta uma tela com as informações da **Transferência Bancária a ser Estornada**.
3. Preencha-a, informando os dados a seguir:
 - Nº de Documento?: TB3410754.
 - Data Movimentação?: Data de Hoje.
 - Banco/Agência/Conta?: CX1/00001/00001 (F3 Disponível).
 4. Confira os dados e confirme o **Estorno de Transferência Bancária**.

5.3. Classificação de Movimentos Bancários

Caso tenha se optado pela **Não Contabilização Automática dos Movimentos Bancários**, na tecla <F12>, deve-se utilizar a opção **Classificar**, para que os **Lançamentos Contábeis** sejam executados.

A Classificação, pode ser realizada com base nos Lançamentos Padronizados envolvidos ou nas Contas a Débito e Crédito, informadas nos Movimentos a Pagar ou a Receber.

Consulte o **Manual Eletrônico do Usuário** para verificar todos os lançamentos referentes às Movimentações Bancárias.

Exercício 20

1. Acesse **Atualizações/ Movimento Bancário/Movimento Bancário**.
2. Pressione <F12> e ajuste o parâmetro de **Mostra Lanc. Contab.** para **Sim** e **Contab. On-line** para **Não**.
3. Clique na opção **Classif.**.

Obs.: O Sistema apresenta uma tela de **Parâmetros**.

4. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:

- A partir da data?: 01/01/XX.
- 5. Até a data?: Data de Hoje.

6. Confira os dados e confirme os **Parâmetros**.

Observação: O Sistema apresenta os **Lançamentos Contábeis da Classificação**.

7. Confira os dados e confirme a **Classificação dos Movimentos Bancários** e os **Lançamentos Contábeis**.

Saiba Mais

Recomenda-se que as configurações dos **Lançamentos Padronizados** refiram-se aos campos do arquivo de Movimentação Bancária (SE5) e não a variáveis de memória, como **Débito** ou **Crédito**.

Exercício 21

1. Acesse o menu **Relatórios/Movimento Bancário/Moviment. Bancária**.
2. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - A Partir da data?: 01/01/XX.
 - Até a data?: Data de Hoje.
 - Do Banco ? : <branco> (F3 Disponível).
 - Até o Banco?: ZZZ (F3 Disponível).
 - Da Natureza?: <branco> (F3 Disponível).
 - Até a Natureza?: ZZZZZZZZ (F3 Disponível).
 - Da Data Digitação?: 01/01/XX.
 - Até Data Digitação?: Data de Hoje.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Imp. Histórico?: Da Movimentação.
 - Imprime?: Analítico.
 - Considera Filial?: Não.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do relatório de **Movimentações Bancárias**.
4. Selecione as seguintes opções **Relatórios/Movimento Bancário/Extrato Bancário**.

5. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Do Banco?: 237 (F3 Disponível).
 - Da Agência?: 00001.
 - Da Conta?: 00001.
 - Da Data?: 01/01/XX.
 - Até a Data?: Data de Hoje.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Conciliação?: Todos.
6. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Extrato Bancário**.
7. Selecione as seguintes opções **Relatórios > Movimento Bancário > Mov. Financ Diário**.
8. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Referente a Data?: Data de Hoje.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Considera Lim. Cred.? Sim.
 - Outras Moedas? Converter.
9. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão das **Movimentações Financeiras Diárias**.
10. Selecione as seguintes opções **Relatórios/Resumo Financeiro/Orçados x Reais Mês**.
11. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Da Naturez. Entrada?: 001 (F3 Disponível).
 - Até Naturez. Entrada?: 199 (F3 Disponível).
 - Da Naturez. Saída?: 200 (F3 Disponível).
 - Até Naturez. Saída?: 999 (F3 Disponível).
 - Considera regime de?: Caixa.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Data de Referência?: Data de Hoje.
 - Outras Moedas?: Converter.
 - Considera Provisórios?: Sim.
12. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do relatório **Orçados x Reais Mês**.
13. Selecione as seguintes opções **Relatórios > Resumo Financeiro > Orçados x Reais Ano**.
14. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Da Naturez. Entrada?: 001 (F3 Disponível).
 - Até Naturez. Entrada?: 199 (F3 Disponível).
 - Da Naturez. Saída?: 200 (F3 Disponível).
 - Até Naturez. Saída?: 999 (F3 Disponível).
 - Considera regime de?: Caixa.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Imprime Acumulados?: Sim.
 - Data de Referência?: Data de Hoje.
 - Outras Moedas?: Converter.
 - Considera provisórios?: Não.
 - Do Centro de Custo?: <Branco>.
 - Até o Centro de Custo?: <ZZZZZ>.
 - Situações de Cobrança?: 01234567.
15. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do relatório **Orçados x Reais Ano**.

Saiba Mais

Também podemos emitir o Relatório **Orçados x Reais Ano** e **Orçados x Reais Ano CC**, tendo similaridade em parametrização com os demais relatórios orçamentários. Estes relatórios baseiam-se nos **Movimentos Bancários** e nas carteiras Pagar/Receber. O que é designado como **Realizado**, refere-se a títulos baixados.

Importante

Para que seja possível utilizar **Rateio Orçamentário por Centro de Custo**, na inclusão de um título ou na sua baixa, o seu valor deve ser rateado entre os Centros de Custos considerados no orçamento.

5.4. Ocorrências dos Extratos Bancários

As ocorrências Extratos é um Cadastro dos Códigos de Ocorrência a serem tratados de acordo com as especificações bancárias, relacionando as ocorrências retornadas pelo banco com as atendidas pelo Sistema.

O Sistema trata a inclusão de novas ocorrências de retorno, pois o mesmo é utilizado, apenas, para a identificação do tipo de movimento na tela de conciliação automática.

As ocorrências dos extratos não geram valores no Sistema, sendo meramente informativas.

Importante

O Sistema trata o **Retorno de Extrato Bancário**, via **Padrão Febraban**, este *layout* possui em sua configuração os registros de **Header**, **Detalhe** e **Trailer**, com **Tamanho de 240 Bytes**, para cada linha de informação no Arquivo de Retorno.

Como também trata o **Layout dos Bancos**, este possui em sua configuração os registros de **Header**, **Saldo Inicial**, **Detalhes**, **Saldo Final** e **Trailer**, com **Tamanho de 200 Bytes**, para cada linha de informação no Arquivo de Retorno.

5.5. Borderô de Cheques Recebidos

O Ambiente Financeiro permite a criação de **Borderôs de Cheques Recebidos**, por meio da movimentação de **Movimentos Bancários**, com numerário Cn, para que se realize o **Depósito Bancário**.

Para verificação do Borderô é gerado um relatório em disco.

Para a geração, devem ser informados: os **Números do Borderô**, **Banco**, **Agência**, **Conta**, o **Intervalo de Datas** e o **Valor Limite**.

Os Cheques são sugeridos, considerando: o **Banco**, **Agência**, a **Data** e o **Valor Limite**.

Exercício 22

1. Acesse **Atualizações/Contas a Receber/Borderô Cheques**.
2. Pressione <F12> e responda **Não** à pergunta **Filtra Banco?**.
3. Clique na opção **Borderô** e informe os dados a seguir:

- Borderô Nº: 000001.
- Vencimento de: 01/01/XX.
- Vencimento até: 31/12/XX.
- Limite?: Não especifique um valor limite.
- Banco/Agência/Conta: 237.

4. Confira os dados e confirme.

Obs.: O sistema relacionará os **Cheques Recebidos nos Movimentos Bancários**.

5. Selecione o(s) Cheque(s), para o Envio.
6. Confira os dados e confirme o geração e a emissão do **Borderô**.

Observação: Responda **Sim** à pergunta para impressão do relatório. O sistema exibirá uma tela para configuração da emissão do Borderô. Direcione a impressão para **Disco**.

7. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Borderô dos Cheques Recebidos**.

5.6. Reconciliação Bancária Manual

É utilizada para que o usuário concilie as contas implantadas no Sistema utilizando o Extrato Bancário (emitido pelo Banco), devendo ser considerados os procedimentos a seguir:

- Emissão do relatório de Extrato Bancário pelo Sistema.
- Conferência dos Extratos (Sistema x Banco).
- Conciliação junto ao Sistema.

Colocar print

Exercício 23

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Reconc. Bancária**.
2. Clique na opção **Reconciliação**.
- Obs.:** O Sistema apresentará uma tela de **Parâmetros**.
3. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir: Visibilidade: Todos.
4. Confira os dados, confirme e preencha os **Dados Adicionais**, informando conforme a seguir:
 - Banco?: 001 (F3 Disponível).
 - Agência?: 00001.
 - Conta?: 00001.
 - De?: <Início do Curso>.
 - Até?: <Data de Hoje>.**Observação:** O Sistema apresentará uma tela com os movimentos de cheques do banco selecionado, de acordo com o parâmetro de **visibilidade**.
5. Clique no ícone **Edita Registro**, no campo **Data para Conciliação**, informe a **Data do Curso** e selecione a opção **Para todos os registros**.
6. Em seguida, marque todos os **movimentos**, para que estes sejam **Reconciliados**.
7. Confira os dados e confirme a conciliação bancária.
8. Selecione as seguintes opções **Relatórios > Movimento Bancário > Extrato Bancário**.
- Observação:** Será apresentada a tela de configuração do relatório. Direcione a impressão em **Disco** e em seguida, clique em **Parâmetros**.
9. Informe os dados descritos a seguir:
 - Do Banco/Agência/Conta?: 237/00001/00001 (F3 Disponível).
 - Da Data/Até a Data?: <Início do Curso>/<Até Hoje>.
 - Qual a Moeda?: Moeda 1.
 - Conciliação?: Conciliados.
10. Confira os dados e confirme a emissão do **Extrato Bancário**.

Saiba Mais

Na emissão do Extrato Bancário, configurando os **Parâmetros do Relatório**, podemos observar o parâmetro **Conciliação = Todos, Conciliados ou Não Conciliados**, selecionando a opção **Conciliado**. É possível emitir um relatório conciliado com os **Movimentos Bancários**.

5.7. Reconciliação Bancária Automática

É possível realizar a **Reconciliação Bancária Automática**, entre a **Movimentação Bancária** registrada no sistema e o **Extrato Bancário**, por meio da leitura do arquivo enviado pelo banco.

Para tanto, configure previamente o arquivo **Extrato Bancário** no ambiente **Configurador** e cadastre as **Ocorrências Bancárias** no Ambiente Financeiro, como já visto no capítulo **Cadastros**.

Os dados provenientes do **Extrato Bancário**, estão relacionados na parte esquerda da tela. Logo, os **Movimentos Bancários** registrados no sistema estão apresentados ao lado direito.

Para acessar a rotina, acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Reconc. Automática**. Em seguida, devem informar-se os nomes dos arquivos de Entrada, Configuração e o código do Banco. A quantidade de Dias a Avançar/Retroceder, serão as informações para que o Sistema possa **montar** o período de movimentos a serem selecionados para conciliação.

Este assunto não poderá ser exercitado, pois é necessária a existência de um arquivo enviado pelo banco. Porém, verifique como é a sua forma de operação.

Saiba Mais

Na **Emissão do Extrato Bancário**, configurando os parâmetros do relatório, podemos observar o parâmetro **Conciliação = Todos, Conciliados ou Não Conciliados**, selecionando a opção **Conciliado**. É possível emitir um relatório conciliado com os **Movimentos Bancários**. Observe nas **Linhas de Totais**, as colunas **Não Conciliados** e **Conciliados**.

Importante

Na conciliação automática, foram criadas, também, duas novas perguntas **Dt. Inicial Cheques?** e **Dt.Final Cheques?** na Configuração dos Parâmetros para a escolha do período em que se deseja selecionar os cheques para a conciliação.

Essa mudança não altera o processo de conciliação bancária automática, apenas agiliza a seleção de dados.

5.8. Fluxo de Caixa

Nesta opção o usuário pode selecionar o que deseja visualizar na **Consulta do Fluxo de Caixa II**, entre as opções é possível selecionar: **Contas a Pagar, Contas a Receber, Comissões, Pedidos de Vendas, Pedidos de Compras, Aplicações, Saldos Bancários, Títulos em Atrasos**, entre outras.

Permite também a visualização de outros **Gráficos**, como por exemplo: **Projeção de Saldos** ou **Receitas x Despesas**.

Exercício 24

1. Acesse **Consultas/Movimento Bancário/Fluxo de Caixa**.
 2. O sistema apresenta uma tela para a escolha das opções as serem visualizadas no Fluxo de Caixa, marque:
 - Títulos a Receber: X.
 - Títulos a Pagar: X.
 - Comissões: X.
 - Pedidos de Venda: X.
 - Pedidos de Compra: X.
 - Aplicações / Empréstimos: X.
 - Saldos Bancários: X.
 - Títulos em Atraso: X.
 - Título com emissão de Fatura: X.
 - Periodicidade: 07 Semanal.
 - Quantos Períodos: 10.
 - Moeda: 01 Reais.
 - Processa Analítico: X.
 3. Confira os dados e confirme, para verificar o **Fluxo de Caixa** apresentado.
 4. Posicione na segunda semana apresentada no Fluxo de Caixa, dê duplo clique para verificar as movimentações existentes neste período.
 5. Observe todas as **Movimentações**, e retorne a **Tela Anterior**.
 6. Clique na opção **Gráfico** e selecione os dados a seguir:
 7. Tipos de Gráfico: Piramid.
 8. Tipo de Visualização: Receitas x Despesas.
 9. Confira os dados e confirme a **Visualização** do **Gráfico**, para verificar o seu conteúdo.
- Verifique também o gráfico **Receitas x Despesas**, para verificar, selecione como **Tipo de Visualização = Receitas x Despesas**.

Saiba Mais

Ao visualizar o **Gráfico**, você pode salvá-lo em um arquivo do **Tipo – BMP**, ou enviá-lo para um **Endereço de E-mail**.

Esta **Consulta** também poderá ser impressa, por meio da opção **Relatórios**, disponível no Sistema.

Exercício 25

1. Acesse **Relatórios/Movimentação Bancária/Fluxo Caixa Analit.**
2. Clique na opção **Parâmetros** e informe dados a seguir:
 - Número de Dias?: 60.
 - Moeda?: Moeda 1.
 - Imprime Por?: Empresa.
 - Considera P. Venda?: Sim.
 - Considera P. Compra?: Sim.
 - Considera Vencidos?: Sim.
 - Considera Comissões?: Sim.
 - Considera Moedas?: 12345.
 - Do Prefixo?: <branco>.
 - Até o Prefixo?: ZZZ.
 - Compõe Saldo Retroativo?: Sim.
 - Outras Moedas?: Converter.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Fluxo de Caixa Analítico**.

Exercício 26

1. Acesse **Relatórios/Movimentação Bancária/Fluxo Caixa Realiz.**
2. Clique na opção **Parâmetros** e informe dados a seguir:
 - Quantos Dias?: 60.
 - Cons.Saldo Bancário?: Sim.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Outras Moedas?: Converter.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Fluxo de Caixa Realizado**.

Exercício 27

1. Acesse **Relatórios/Resumo Financeiro/Diar.Sint.P/Natur.**
2. Clique na opção **Parâmetros** e informe dados a seguir:
 - Da Natureza?: <branco> (F3 Disponível).
 - Até a Natureza?: ZZZZZZZ (F3 Disponível).
 - Número de Dias?: 10.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Considera Ped. Compras?: Sim.
 - Considera Ped. Vendas?: Sim.
 - Níveis de Quebra?: 1.
 - Compõe Saldo Retroativo?: Sim.
 - Considera Adiantam.?: Sim.
 - Considera Filiais?: Não.
 - Situações: 01234567.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Diário Sintético por Naturezas**.

Exercício 28

1. Acesse o menu **Relatórios/ Mov. Bancário/Movim Caixa Diário**.
2. Clique na opção **Parâmetros** e informe dados a seguir:
 - Numerário inicial?: <branco> (F3 Disponível).
 - Numerário final?: ZZ (F3 Disponível).
 - Data inicial?: 01/01/XX.
 - Data final?: 31/12/XX.
 - Banco inicial?: <branco> (F3 Disponível).
 - Banco final?: ZZZ (F3 Disponível).
 - Natureza inicial?: <branco> (F3 Disponível).
 - Natureza final?: ZZZZZZZ (F3 Disponível).
 - Moeda?: Moeda 1.
 - Nível?: Analítico.
 - Operação?: Ambas.
 - Outras Moedas?: Converter.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Movimento de Caixa Diário**.

5.9. Saldos Bancários

O arquivo **Saldos Bancários** é o resultado de todas as movimentações que ocorrem no Ambiente Financeiro, tais como: **Baixas de Títulos a Receber, Baixas de Títulos a Pagar e Movimentos Bancários**.

Esta opção permite a consulta diária dos **Saldos Bancários** de todas as contas utilizadas pela empresa, inclusive do caixa. Por meio dela é possível detectar se o **Saldo do Dia Anterior** ou **Atual** está correto.

Exercício 29

1. Acesse o menu **Atualizações/Movimento Bancário/Saldos Bancários**.
2. Posicione com o cursor sobre o **Banco – 341/0754/26456/8**.
3. Sistema apresentará o **Saldo Diário deste Banco**.
4. Posicione com o cursor sobre a **Data de Hoje**.
5. Clique na opção **Visualizar**, para verificar o seu conteúdo.

Saiba Mais

É possível recalcular o **Saldo Bancário**, se o mesmo não estiver correto, por meio das seguintes opções **Miscelânea/Recálculos/Saldos Bancários**.

Porém é preciso tomar cuidado para não recalcular uma data que já está conciliada com o **Extrato Bancário**, pois provavelmente esta data já foi conferida.

Exercício 30

1. Acesse **Atualizações/Movimento Bancário/Bancos**.
2. Posicione com o cursor sobre o **Banco – 001/45568/77889-5**.
3. Clique na opção **Visualizar** e observe entre outros o campo **Saldo Atual**.

Saiba Mais

Na opção **Consulta**, observamos o **Saldo Atual dos Bancos**, independente da sua **Movimentação Diária**.

5.10. Fluxo por Natureza Financeira

O propósito do fluxo por Natureza Financeira é disponibilizar uma consulta onde seja possível efetuar análise entre valores orçados, valores empenhados e movimentações realizadas de entrada e saída para cada natureza financeira existente no ambiente Financeiro.

A consulta do fluxo por natureza financeira é estruturada da seguinte forma:

- **Saldo inicial:** É o saldo final do período anterior similar do mesmo tipo de saldo. Por exemplo, o saldo inicial previsto do mês de maio é o saldo final previsto do mês abril.
- **Entradas de caixa:** É o saldo das naturezas individualmente, consideradas como entradas no fluxo por natureza. Exemplo: Natureza de vendas de produto acabado, bem como a outros recebimentos, tais como duplicatas, cheques pré-datados, faturas de cartão de crédito etc.
- **Totais de entradas:** É o valor acumulado de todos saldos das naturezas consideradas como entrada no fluxo por natureza.
- **Saídas de caixa:** É o saldo das naturezas individualmente, consideradas como saídas no fluxo por natureza.

- **Totais de saídas:** É o valor acumulado de todos saldos das naturezas consideradas como saída no fluxo por natureza.
- **Saldo operacional:** É a valor de diferença entre o total de entradas e saídas do fluxo por natureza do saldo em questão.
- **Saldo final:** É a valor de diferença entre o total de entradas e saídas do fluxo por natureza do saldo em questão, mais a soma do saldo inicial para o período e saldo em questão.

Exemplo da consulta do fluxo por natureza financeira:

Natureza	Orçado XX/XX	Previsto XX/XX	Realizado XX/XX	Orçado ZZ/ZZ	Previsto ZZ/ZZ	Realizado ZZ/ZZ	Total		
							Orçado	Previsto	Realizado
Saldo Inicial de Caixa	4.700,00	1.800,00	2.670,00	-5.700,00	-8.200,00	16.850,00	0,00	0,00	0,00
1.1.001. VENDA PRODUTO ACABADO	12.000,00	10.500,00	0,00	19.600,00	12.300,00	10.870,00	31.600,00	22.800,00	10.870,00
2.1.001. EMPRÉSTIMO RDB	0,00	0,00	5.000,00	14.000,00	14.000,00	0,00	14.000,00	14.000,00	5.000,00
	6.800,00	4.500,00	8.300,00	7.590,00	6.300,00	5.790,00	14.390,00	10.800,00	14.090,00
3.1.002.	4.	3.	1	6.	6.4	0,	11.1	9.	17
Totais de Entradas	23.500,00	18.000,00	30.900,00	47.660,00	39.070,00	16.660,00	71.160,00	57.070,00	47.560,00
2.2.004. COMISSÕES DE VENDEDORES	15.900,00	10.000,00	19.700,00	15.400,00	18.600,00	12.780,00	31.300,00	28.600,00	32.480,00
6.1.001. DESPESAS DE CONSUMO	7.000,00	7.000,00	4.500,00	6.000,00	4.850,00	1.150,00	13.000,00	11.850,00	5.650,00
6.2.001. DESPESAS OPERACIONAIS	11.000,00	11.000,00	10.320,00	10.340,00	10.200,00	8.700,00	21.340,00	21.200,00	19.020,00
Saldo	-	-	1	1	5.4	-	5.52	-	-
Saldo Final	-	-	1	1	-	1	10.0	-	18.1

Este é um exemplo da consulta do fluxo por natureza de dois períodos.

As últimas três colunas totalizam verticalmente os valores exibidos para cada período para cada natureza financeira. A consulta do fluxo por natureza financeira demonstra três tipos de saldos, sendo eles:

- **Orçado:** É o saldo acumulado gerado para cada natureza financeira e moeda pela rotina de orçamentos financeiros.
- **Previsto:** É o saldo acumulado gerado pelos provisionamentos gerados no ambiente financeiro de entradas e saídas, tais como títulos a pagar, títulos a receber, etc..
- **Realizado:** É o saldo acumulado gerado pelo movimento financeiro realizado, ou seja, que gerou movimentação bancária, seja entrada ou saída.

Exercício 31

1. Acesse o menu **Consultas/Movimentação Bancária/Fluxo por Natureza**.
2. Clique na opção **Parâmetros** e informe dados a seguir:
 - Da Natureza?: (Em branco)
 - Até Natureza?: ZZZZZZZZZZ
 - Data Inicial?: 01/04/2013
 - Data Final?: 01/05/2013
 - Mostra períodos em?: Meses
 - Considera pedidos de venda?: (Selecionado)
 - Considera pedidos de compra?: (Selecionado)
 - Considera aplicações/empréstimos?: (Selecionado)
 - Considera saldos bancários?: (Selecionado)
 - Tipo de Saldo?: Todos
 - Moeda?: (F3 Disponível)
 - Cons. Filiais?: (Não)
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros**.

E há alguns processos que são calculados no momento da consulta por natureza, mas não movimentam os saldos por natureza financeira. São eles :

- Pedido de Venda.
- Pedido de Compra.
- Juros de Empréstimos Financeiros.
- Rendimento de Aplicações Financeiras.

Por padrão, o fluxo por natureza financeiro já vem funcionando no ambiente padrão do Protheus, necessitando apenas algumas configurações de acordo com a organização e a forma como trabalha o seu ambiente Financeiro.

Para organizações que possuem processos de grande concorrência nos processos de faturamento, compras e financeiro, pode ocorrer um grande volume de atualizações dos saldos do fluxo por natureza. Para esses casos é recomendado que seja configurado o modo *off-line* de atualização de saldos, e num período mais tranquilo de transação seja feito o recálculo de saldos por natureza modificando o conteúdo do parâmetro **MV_FINATFN**.

Parâmetro	Descrição	Conteúdo
MV_FINATFN	<p>1 = Fluxo Caixa On-Line, 2 = Fluxo Caixa Off-Line. Exemplo:</p> <p>1 -> Sim;</p> <p>2 -> Não (Padrão).</p>	1

No caso do fluxo por natureza financeira operar *off-line*, será necessário efetuar o recálculo de saldos com a rotina de recálculo, onde todos os processos que movimentam os saldos por naturezas serão avaliados e serão utilizados os valores para gerar os saldos por natureza financeira.

Os processos que movimentam os saldos por natureza financeira são:

- Orçamentos Financeiros.
- Contas a Receber.
- Contas a Pagar.

- Baixa a Pagar Manual.
- Baixa a Pagar em Lote.
- Baixa a Pagar Automática.
- Baixa a Pagar Automática Multi-Filiais.
- Baixa a Receber Manual.
- Baixa a Receber em Lote.
- Baixa a Receber Automática.
- Fatura a Pagar.
- Fatura a Receber.
- Liquidação a Pagar.
- Liquidação a Receber.
- Movimento Bancário a Pagar;
- Movimento Bancário a Receber.
- Conciliação Bancária Manual.
- Conciliação Bancária Automática.
- Caixinha.
- Manutenção de Comissão de Vendedores.
- Recálculo de Comissão de Vendedores.
- Atualização de Pagamento de Comissão de Vendedores.
- Aplicações Financeiras.
- Resgate de Aplicações Financeiras.
- Empréstimos Financeiros.
- Pagamento de Empréstimos Financeiros.

Exercício 32

1. Acesse **Miscelâneas/Recálculos/Rec. Saldos P/ Natur.**
2. Clique na opção **Perguntas** e informe dados a seguir:
 - Cons. Filiais?: (Não).
 - Filial De?: (Em branco).
 - Filial Até?: (Em branco).
 - Data Inicial?: 01/04/2013.
 - Data Final?: 01/05/2013.
 - Da Natureza?: (Em Branco).
 - Até a Natureza?: ZZZZZZZZ.
 - Tipo de Saldo a Recalcular?: Todos.
3. Confira os dados e confirme as **Perguntas**.
4. Clique em **Informações** e clique em **Executar**.

No caso do processo dos saldos da natureza financeira de movimentações com comissões de vendedores, a natureza financeira que será utilizada para controlar este é saldo é determinada pelo parâmetro **MV_NATCOM**. Caso a natureza financeira que exista no parâmetro não exista no Cadastro de Naturezas Financeiras, a mesma será criada na primeira movimentação com comissão de vendedores onde o saldo do fluxo de caixa por natureza for atualizado.

Parâmetro	Descrição	Conteúdo
MV_NAT COM	Código da natureza financeira que identifica as comissões de vendas que será utilizada na atualização de saldos para natureza para fluxo por natureza. Exemplo: "22001"	"COMISSOES"

Na consulta do Fluxo por Natureza há a opção Salvar a Consulta que está sendo exibida. No histórico do fluxo por natureza é onde podemos verificar as consultas armazenadas pela consulta do Fluxo por Natureza e é possível efetuar comparação de duas consultas para análises no Fluxo por Natureza.

Exercício 33

1. Acesse **Consultas/Movimento Bancário/Hist Fluxo P/Natur.**
2. Selecione a consulta que deseja visualizar.
3. Clique na opção **Visualizar**.

Para efetuar esta comparação, deve acessar no menu inferior em **Ações Relacionadas**, a opção **Comparar** que ao ser clicada, exibe uma tela com parâmetro para informar o código de identificação das duas consultas que se deseja comparar e clicar em confirmar. Desta forma as duas consultas serão exibidas na tela para comparação permitindo efetuar as análises desejadas.

Exemplo da comparação de consultas do fluxo por natureza financeira:

Consulta
Período
XX/XX



Natureza	Orçado XX/XX	Previsto XX/XX	Realizado XX/XX	Total		
				Orçado	Previsto	Realizado
Saldo Inicial de Caixa	4.700,00	1.800,00	2.670,00	0,00	0,00	0,00
1.1.001. VENDA PRODUTO ACABADO	12.000,00	10.500,00	0,00	12.000,00	10.500,00	0,00
2.1.001. EMPRÉSTIMO RDB	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
3.1.001. APLICAÇÕES FAF	6.800,00	4.500,00	8.300,00	6.800,00	4.500,00	8.300,00
3.1.002. APLICAÇÕES CP	4.700,00	3.000,00	17.600,00	4.700,00	3.000,00	17.600,00
Totais de Entradas	23.500,00	18.000,00	30.900,00	23.500,00	18.000,00	30.900,00
2.2.004. COMISSÕES DE VENDEDORES	15.900,00	10.000,00	19.700,00	15.900,00	10.000,00	19.700,00
6.1.001. DESPESAS DE CONSUMO	7.000,00	7.000,00	4.500,00	7.000,00	7.000,00	4.500,00
6.2.001. DESPESAS OPERACIONAIS	11.000,00	11.000,00	10.320,00	11.000,00	11.000,00	10.320,00
Totais de Saídas	33.900,00	28.000,00	16.720,00	33.900,00	28.000,00	16.720,00
Saldo Operacional	-10.400,00	-10.000,00	14.180,00	-10.400,00	-10.000,00	14.180,00
Saldo Final	-5.700,00	-8.200,00	16.850,00	-16.100,00	-18.200,00	31.030,00

Consulta
Período
ZZ/ZZ



Natureza	Orçado ZZ/ZZ	Previsto ZZ/ZZ	Realizado ZZ/ZZ	Total		
				Orçado	Previsto	Realizado
Saldo Inicial de Caixa	-5.700,00	-8.200,00	16.850,00	0,00	0,00	0,00
1.1.001. VENDA PRODUTO ACABADO	19.600,00	12.300,00	10.870,00	19.600,00	12.300,00	10.870,00
2.1.001. EMPRÉSTIMO RDB	14.000,00	14.000,00	0,00	14.000,00	14.000,00	0,00
3.1.001. APLICAÇÕES FAF	7.590,00	6.300,00	5.790,00	7.590,00	6.300,00	5.790,00
3.1.002. APLICAÇÕES CP	6.470,00	6.470,00	0,00	6.470,00	6.470,00	0,00
Totais de Entradas	47.660,00	39.070,00	16.660,00	47.660,00	39.070,00	16.660,00
2.2.004. COMISSÕES DE VENDEDORES	15.400,00	18.600,00	12.780,00	15.400,00	18.600,00	12.780,00
6.1.001. DESPESAS DE CONSUMO	6.000,00	4.850,00	1.150,00	6.000,00	4.850,00	1.150,00
6.2.001. DESPESAS OPERACIONAIS	10.340,00	10.200,00	8.700,00	10.340,00	10.200,00	8.700,00
Totais de Saídas	31.740,00	33.650,00	22.630,00	31.740,00	33.650,00	22.630,00
Saldo Operacional	15.920,00	5.420,00	-5.970,00	5.520,00	-4.580,00	-9.590,00
Saldo Final	10.220,00	-2.780,00	10.880,00	15.740,00	-7.360,00	1.290,00

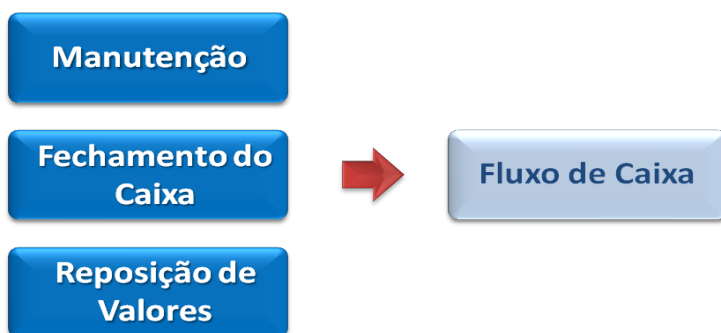
Exercício 34

1. Acesse **Consultas/Movimento Bancário/Hist Fluxo P/ Natur**.
2. Clique na opção **Comparar** e informe dados a seguir:
 - Fluxo de Caixa?: (F3 Disponível).
 - Comparar com o Fluxo?: (F3 Disponível).
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros**.

6. Controle do Caixinha

O Fluxo de Controle de Caixinha compreende todas as atividades relacionadas a controle dos caixas da empresa; ou seja, dos valores disponíveis sob a responsabilidade de uma pessoa destinada a despesas imediatas e pequenas, com o objetivo de transformar a operação, tornando-a mais simples e menos burocrática. Essa rotina foi denominada **Caixinha**.

O diagrama abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de controle de caixinha:



A contabilização dos movimentos dos caixinhas somente ocorrerá no momento de seu fechamento. Essa medida visa agilizar os processos de movimentação e prestação de contas.

O Controle de caixas é composto por três opções:

6.1. Manutenção

A opção **Manutenção** possui três funções: Criação dos caixas, Reposição manual de valores e Fechamento diário. Estas opções atualizam a movimentação bancária.

Os caixas serão sinalizados na janela de manutenção da rotina.

O campo **Tip de Reposição** do caixinha possui duas alternativas:

Por valor limite: É definido um valor que, quando utilizado ou gasto, é solicitada a reposição do saldo do caixinha.

Exemplo

Valor do caixinha = 1.000,00.

Valor de reposição = 900,00.

Neste caso, quando sair 900,00 do caixinha, será solicitada a reposição.

Por percentual: é definido um percentual que, quando utilizado ou gasto sobre o valor do caixinha, é solicitada a reposição.

Exemplo

Valor do caixinha = 1.000,00.

Percentual de reposição = 75%.

Neste caso, quando for utilizado 750,00 do caixinha, será solicitada a reposição.

6.1.1. Fechamento dos Caixas

A opção Fechamento consiste em transferir o valor remanescente no caixa para o banco/agência/conta fornecedor. Com o caixa fechado, não é possível processar nenhuma inclusão de movimento.

O caixa somente será fechado, se não existirem prestações de contas pendentes. Para efetuar o fechamento de caixa:

Na janela de manutenção da rotina – Manutenção -, posicione o cursor sobre o caixa desejado e selecione a opção **Fechamento**.

O caixa estará fechado, com status na cor vermelha.

6.1.1.1. Reposição de Valores

A opção Reposição consiste em fazer a transferência do banco/agência/conta fornecedor para o caixa posicionado, com base no tipo de reposição definido: por Percentual ou por Valor.

Essa operação não pode ser efetuada se o banco/agência/conta não possuir saldo suficiente. Para efetuar a reposição de caixa:

Em manutenção da rotina **Manutenção**, selecione o caixa e em seguida a opção **Reposição**.

O Sistema fará a reposição de caixa, passando-o para o *status* na cor verde (caixa aberto).

Exercício 35

1. Acesse **Atualizações/Caixinha/Manutenção**.
2. Pressione <F12>, para configurar os **Parâmetros**.
3. Informe a pergunta **Contabiliza On-Line**, como **Não**.
4. Confira os dados e confirme os **Parâmetros**.
5. Posicionado no **Código 01 - Diretoria Geral**, clique na opção **Alterar** e modifique o valor de Reposição para R\$ 1.000,00.
6. Confira os dados e confirme.
7. Clique na opção **Reposição** e confirme a reposição do Caixinha.

6.2. Movimentos

A rotina – **Movimentos** - possui duas funções específicas: Registrar todas as retiradas dos caixas e Realizar a prestação das contas de adiantamentos.

O Sistema trabalha com dois conceitos: Despesas e Adiantamentos. As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o Sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Caso o usuário opte pela reposição, o valor será transferido do banco/agência/conta para repor o valor gasto e a despesa será baixada. O caixa ficará sinalizado com a cor vermelha e a movimentação bancária será atualizada.

Caso contrário, a despesa ficará em aberto, sinalizada pela cor verde e o valor não será repostado. Essa despesa somente será baixada quando o fechamento do caixa for efetuado.

Já os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorrerem, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas. Quando lançado um adiantamento, seu registro fica em aberto, sinalizado pela cor amarela e não é executada a reposição automática do caixa.

Saiba Mais

Na execução das movimentações, o Sistema permite que se imprima um recibo do movimento efetuado. Caso não queira imprimir o recibo no momento da inclusão de movimentos, o Sistema permite sua impressão por meio do relatório **Recibo do Caixinha**.

Principais campos:

Tipo de Movimento: Neste campo, selecione o tipo do movimento que será realizado. O sistema trata apenas despesa e adiantamento. Os demais tipos apresentados na seleção do campo são utilizados para tratamento interno do Sistema.

As despesas são tratadas como pagamentos de gastos já realizados que possuem os documentos referidos. Quando lançada, o Sistema permite que a reposição automática seja realizada.

Os adiantamentos são valores destinados a gastos que ainda serão realizados e que, quando ocorridos, deverão ter seus documentos e valores reais informados para que possa ser realizada a prestação de contas.

Exercício 36

1. Acesse **Atualizações/Caixa/Movimentos**.
 2. Pressione <F12> , para configuração de **Parâmetros**.
 3. Preencha a pergunta **Contabiliza On-Line**, com **Não**.
 4. Preencha a pergunta **Integração PMS**, com **Não**.
 5. Confira os dados e confirme o **Parâmetros**.
 6. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - Número Int.: 0000000002.
 - Caixa: 001 (F3 Disponível).
 - Tipo Movto.: 00 = Despesa.
 - Histórico: Despesa com Táxi.
 - Nº Docto.: 000001.
 - Valor: 50,00.
 - Beneficiado: José da Silva.
 - Data Digit.: Hoje.
 - Data Emis.: Dia Anterior.
- Obs.:** Será apresentado uma tela com confirmação para que o Recibo de Movimento do Caixa seja impresso. Em caso de não ser necessário sua impressão no momento, este relatório poderá ser solicitado sempre que desejado, pela opção: **Relatórios + Caixa + Recibo de Caixa**.
7. Confirme a impressão do Recibo.
 8. Selecione as seguintes opções **Atualizações > Caixa > Manutenção**.
 9. Clique na opção **Visualizar**, para verificar o **Saldo Atual do Caixa**.
- Observe que ao registrar uma **Despesa**, o sistema realiza a **Baixa no Caixa**, caso este tenha saldo disponível.
 - Se a **Despesa** for maior que o saldo disponível no **Caixa**, deverá ser realizada a **Reposição**.

Exercício 37

1. Acesse **Atualizações/Caixa/ Movimentos**.
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - Número Int.: 0000000003.
 - Caixa: 001 (F3 Disponível).
 - Tipo Movto.: 01 = Adiantamento.
 - Histórico: Adiantamento de Viagem.
 - Nº Docto.: 000002.
 - Valor: 400,00.
 - Beneficiado: Gustavo de Freitas.
 - Data Digit.: Hoje.
 - Data Emis.: Hoje.
3. Confira os dados e confirme o cadastro de **Adiantamentos de Viagens**. Será apresentada a tela de emissão de **Recibo de Ad. de Viagem**. Informe **Não**.

Importante

Todo **Adiantamento** deve ser submetido a **Prestação de Contas**, para que seja **Baixado** e o seu valor repostado.

6.2.1. Prestação de Contas

Todo adiantamento deve ser submetido à Prestação de Contas para que seja baixado e o seu valor repostado. Nesta opção, relacione todos os documentos envolvidos no adiantamento posicionado e os valores reais gastos.

Caso o valor gasto seja menor que o adiantamento feito, o Sistema permite que o saldo remanescente seja devolvido ao caixa. Se o usuário optar por fazê-lo, o adiantamento será baixado. Caso contrário, será lançado um registro de pendência associado ao adiantamento.

Em Manutenção de Movimentos, posicione o cursor sobre a movimentação desejada, identificada pelo semáforo amarelo e selecione a opção **Prestação de Contas**.

O Sistema apresenta uma tela para digitação dos comprovantes do adiantamento. Caso haja saldo remanescente, apresentará a possibilidade de transferi-lo para o caixa.

Preencha os dados solicitados e confirme.

O sistema muda o semáforo da movimentação selecionada para a cor vermelha, criando uma nova movimentação com o saldo transferido.

Exercício 38

1. Acesse **Atualizações/Caixa/Movimentos**.
 2. Posicione o cursor sobre o movimento de **Adiantamento de Viagem**.
 3. Clique na opção **Prest. Contas** e informe os dados a seguir:
 - Histórico: Despesa Aérea.
 - Nº Doc.: 100202.
 - Valor: 350,00.
 - Data Emis.: Hoje.
 4. Confira os dados e confirme.
 5. O Sistema apresentará uma tela informando o **Adiantamento com Saldos Remanescentes**, junto com a seguinte pergunta:
 - **Deseja transferir o Saldo Remanescente para o Caixa?**
 6. Confira os dados e confirme a pergunta e a **Transferência**.
- Verifique que a movimentação de **Adiantamento de Viagens** foi encerrada, alterando o seu **Status** para a cor **Vermelha**.

Exercício 39

1. Acesse **Relatórios > Caixa > Movimentos**. O Sistema apresentará uma tela de **Parâmetros**.
2. Preencha os **Parâmetros**, informando dados a seguir:
 - De Caixa?: <branco> (F3 Disponível).
 - Até o Caixa?: ZZZ (F3 Disponível).
 - De Digitação?: 01/01/XX.
 - Até Digitação?: 31/12/XX.
 - Mostra Adiant. Baix.?: Sim.
 - Mostrar?: Todos.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do relatório de **Movimentos do Caixa**.

6.2.2. Recálculo Caixa

As movimentações processadas recalculam os saldos dos caixas automaticamente, porém esta rotina permite que o saldo seja recalculado se houver alguma inconsistência.

O saldo dos caixas em aberto é recalculado com base nos documentos de despesas e adiantamentos.

Em Manutenção de Recálculo, será apresentada a tela de parâmetros para que sejam escolhidos os caixas que terão os saldos recalculados.

Preencha-os e confirme.

O sistema apresenta a tela descritiva da rotina. Confirme.

A Linha de Produto Microsiga Protheus fará o processamento de recálculo de saldos dos caixas selecionados.

Importante

Para consultar os movimentos do caixa, veja:

- Relatório Movimentos.
- Consultas Genéricas - SEU - Movimentos do Caixa.

Exercício 40

1. Acesse **Miscelânea/Recálculo/Caixa**.
O Sistema apresentará uma tela de **Parâmetros**.
2. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Do Caixa ? <branco> (F3 Disponível).
 - Até Caixa ? ZZZ (F3 Disponível).
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e o **Recálculo do Caixa**.

6.2.3. Fechamento

A opção Fechamento, consiste em transferir o valor remanescente no caixa para o Banco/Agência/Conta Fornecedor. Com o Caixa fechado não é possível processar nenhuma inclusão de movimento.

O caixa somente será fechado (Vermelho), se não existirem prestações de contas pendentes.

Exercício 41

1. Acesse **Atualizações > Caixa > Manutenção**.
2. Posicione o cursor sobre o **Código – 001**.
3. Clique na opção **Fechamento** e confirme o **Fechamento do Caixa**.
Verifique que o **Saldo** que estava disponível no Caixa foi transferido para o **Banco 341/102425678-4**, não podendo ser realizada novas movimentações.

Saiba Mais

Para a **Abertura do Caixa**, no dia seguinte selecione as seguintes opções **Atualizações + Caixa + Manutenção**, e clique na opção **Alterar**.

Exercício 42

1. Acesse **Relatórios > Caixa > Status de Caixa**.
O sistema apresentará uma tela de **Parâmetros**. Direcione a impressão para **Disco**.
2. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Do Caixa ? <branco> (F3 Disponível).
 - Até Caixa ? ZZZ (F3 Disponível).
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do relatório de **Status de Caixa**.

Exercício 43

1. Acesse **Relatórios/Caixa/Baixa de Caixa**.
O sistema apresentará uma tela de **Parâmetros**. Direcione a impressão para Disco.
2. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Do Caixa ? <branco> (F3 Disponível).
 - Até Caixa ? ZZZ (F3 Disponível).
 - De Data de Digitação? 01/01/XX.
 - Até Data de Digitação? 31/12/XX.
 - Situação? Todos.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do relatório de **Baixas de Caixa**.

7. Aplicações e Empréstimos

O fluxo de **Aplicações e Empréstimos** compreende todas as atividades relacionadas ao controle de Aplicações Financeiras e Empréstimos, atualizando a **Movimentação Bancária**, arquivo de controle de aplicações e deduzindo o valor aplicado da disponibilidade bancária imediata no Fluxo de Caixa.

O diagrama abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de Aplicações e Empréstimos:



7.1. Conceito

Montante: É o capital inicial adicionado aos juros do período.

Juros: Constitui-se da remuneração de um capital aplicado, emprestado ou, ainda, do aluguel que se paga ou que se cobra pelo uso do dinheiro. Pode-se chamar, também, de juros a diferença entre o valor resgatado em uma aplicação financeira e o seu valor inicial.

Em qualquer economia monetarista, o custo de emprestar ou de tomar emprestada qualquer quantia deve ser medido por meio de um índice entre o preço desse crédito e o seu valor em um determinado período de tempo. A isto se dá o nome de taxa de juros.

Essa taxa é utilizada como medida para avaliar tanto a taxa de remuneração de um capital de quem possui recursos, como de quem não os possui e que, por isso, terá de tomá-lo emprestado. Quem estiver no primeiro caso terá que levar em consideração os fatores de risco, despesas, inflação e um ganho que espera obter ao aplicar aquela taxa. Assim, quanto maior, melhor. Para quem estiver no segundo caso, quanto menor, melhor.

7.2. Juros Simples

O regime de juros simples é aquele no qual a taxa de juros incide sempre sobre o capital inicial. A taxa, portanto, é chamada de proporcional, uma vez que varia linearmente ao longo do tempo.

Exemplo: 1% ao dia é igual a 30% ao mês, que por sua vez é igual a 360% ao ano e assim por diante.

Considere o capital inicial **P** aplicado a juros simples de taxa **i** por período, durante **n** períodos.

Lembrando que os juros simples incidem, sempre, sobre o capital inicial, podemos escrever a seguinte fórmula, facilmente demonstrável:

$$J = P.i.n$$

Em que: **J** = juros produzidos depois de **n** períodos, do capital **P** aplicado a uma taxa de juros por período igual a **i**.

No final de **n** períodos, é claro que o capital será igual ao capital inicial adicionado aos juros produzidos no período que é denominado MONTANTE (**M**). Logo, teríamos:

$$M = P + J$$

$$J = P + P.i.n \quad M = P +$$

$$P.i.n \quad M = P(1 + i.n).$$

Portanto,

$$M = P(1 + i.n)$$

Exemplo: A quantia de \$3.000,00 é aplicada a juros simples de 5% ao mês durante cinco anos. Calcule o montante e os juros ao final dos cinco anos.

Solução:

Temos: $P = 3.000,00$, $i = 5\% = 5/100 = 0,05$ e $n = 5 \text{ anos} = 5.12 = 60 \text{ meses}$. $J =$

$$3.000,00 \times 0,05 \times 60 = 9.000,00.$$

$$M = 3000(1 + 0,05 \times 60) = 3.000(1 + 3) = \$12.000,00.$$

7.3. Juros Compostos

O regime de juros compostos é aquele no qual a taxa de juros incide sobre o capital inicial, acrescido dos juros acumulados até o período anterior. A taxa varia exponencialmente ao longo do tempo. Nesse regime de juros, 1% ao dia não é igual a 30% ao mês, que por sua vez não é igual a 360% ao ano.

O regime de juros compostos é o mais comum no Sistema financeiro e, portanto, o mais útil para cálculos de problemas do dia-a-dia. Os juros gerados a cada período são incorporados ao principal para o cálculo dos juros do período seguinte.

Chamamos de capitalização o momento em que os juros são incorporados ao principal. Após três meses de capitalização, temos:

1º mês:

$$M = P.(1 + i)$$

2º mês:

O principal é igual ao montante do mês anterior: $M = P \times (1 + i) \times (1 + i)$.

3º mês:

O principal é igual ao montante do mês anterior: $M = P \times (1 + i) \times (1 + i) \times (1 + i)$

Simplificando, obtêm-se a seguinte fórmula:

$$M = P(1 + i)^n$$

Importante

A taxa i tem que ser expressa na mesma medida de tempo de n , ou seja, taxa de juros ao mês para n meses.

Para calcularmos apenas os juros basta diminuir o principal do montante ao final do período:

$$J = M - P$$

Exemplo:

Calcule o montante de um capital de \$6.000,00 aplicado a juros compostos durante um ano, à taxa de 3,5% ao mês.

Solução:

$P = R\$6.000,00$.

$n = 1 \text{ ano} = 12 \text{ meses}$.

$i = 3,5 \% \text{ a.m.} = 0,035$. $M =$

?

Usando a fórmula, obtemos: $M = 6000 \cdot (1 + 0,035)^{12}$.

Portanto, o montante é R\$9.066,41.

Relação entre juros e progressões.

No regime de juros simples: $M(n) = P + P \cdot i \cdot n \Rightarrow$ P.A. começando por P e razão $P \cdot i$.

No regime de juros compostos: $M(n) = P \cdot (1 + i)^n \Rightarrow$ P.G. começando por P e razão $(1 + i)$.

Portanto:

Em um regime de capitalização a juros simples, o saldo cresce em progressão aritmética.

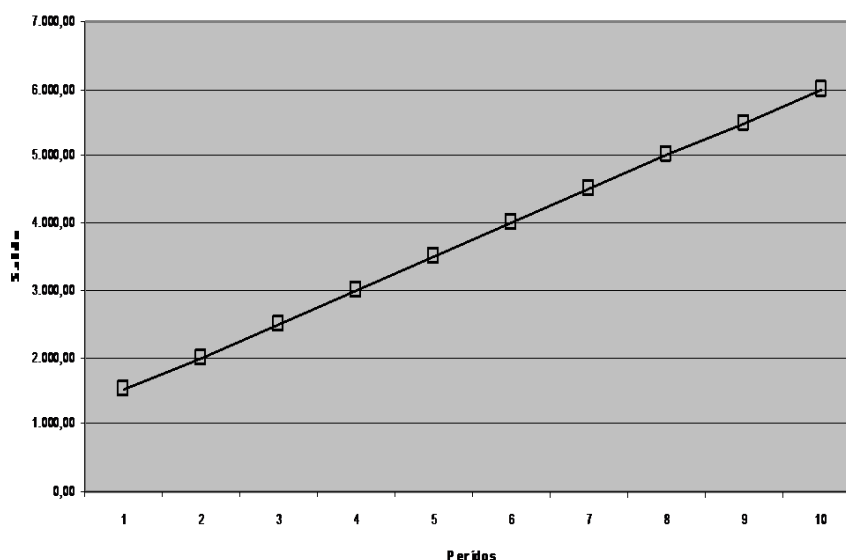
Em um regime de capitalização a juros compostos, o saldo cresce em progressão geométrica.

Supondo um saldo inicial de R\$ 1.000,00 e uma taxa de juros de 50% ao período.

Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Simples

Juros Simples

Período	Saldo
1	1.500,00
2	2.000,00
3	2.500,00
4	3.000,00
5	3.500,00
6	4.000,00
7	4.500,00
8	5.000,00
9	5.500,00
10	6.000,00

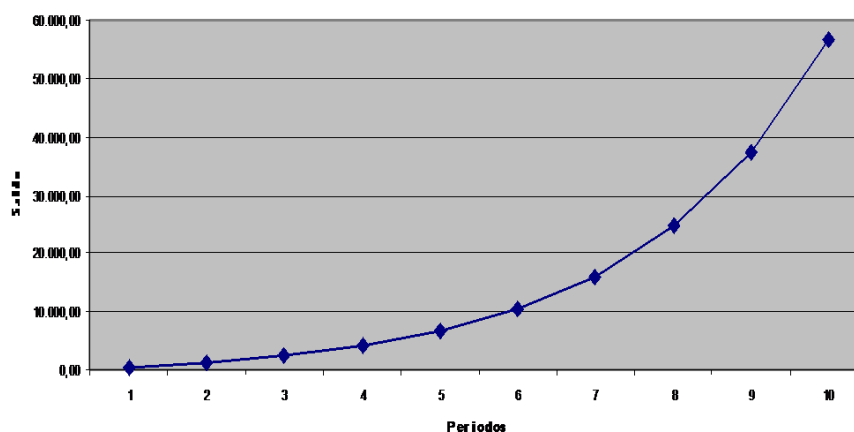


Relação entre juros e progressões – Juros Compostos

Juros Compostos

Período	Saldo
1	1.500,00
2	2.250,00
3	3.375,00
4	5.062,50
5	7.593,75
6	11.390,63
7	17.085,94
8	25.628,91
9	38.443,36
10	57.665,04

Crescimento do saldo em um regime de capitalização a Juros Compostos



7.4. Tipos de Empréstimos

7.4.1. Mútuo

Operações de empréstimos vinculadas a um contrato em que se estabelecem prazos, taxas, valores e garantias (notas promissórias/recebíveis). Destina-se a empresas que necessitem de capital de giro.

Conta garantida (C.C.G.)

Modalidade de crédito rotativo, aberta com um limite para utilização de determinado contrato ou vinculado a uma conta corrente de natureza credora. Garante ao cliente liquidez imediata para atender suas necessidades emergenciais.

7.4.2. Comprovar

Linha de crédito de financiamento para a aquisição de insumos ou produtos destinados à formação de estoque.

7.4.3. Vender

Linha de crédito concedida a fabricantes e fornecedores de bens para que suas vendas sejam pagas à vista, por meio do financiamento a seus clientes.

7.4.4. Desconto

Modalidade em que o cliente antecipa os recursos referenciados em título de crédito (duplicatas, NPs, outras) cobrança futura, geralmente provenientes de suas operações comerciais.

7.4.5. Cobrança caucionada/vinculada

É a cobrança escritural ou físico de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e outros títulos da espécie), que ficam vinculados como garantia em operações de empréstimo (mútuo/CCG). Destina-se principalmente a empresas que se enquadrem no segmento de *Middle Market*.

7.5. Tipos de Aplicações Financeiras

7.5.1. CDB

Um **Certificado de Depósito Bancário** é um depósito baseado no tempo, em um banco ou instituição de poupanças e empréstimos. Quando um CDB é comprado, o cliente concorda em deixar seu dinheiro no banco durante um período de tempo específico, de trinta dias a vários anos. Em troca, o banco garante uma taxa de juros específica maior do que é pago em uma conta de poupança em caderneta bancária. Tem liquidez diária, porém está sujeita a IOF, conforme tabela da Receita Federal. Existe incidência de IR fonte no resgate equivalente a 20% dos rendimentos.

7.5.2. RDB (Recibo de Depósito Bancário)

Título emitido pelos bancos comerciais e de investimento, representativo dos depósitos a prazo. É intransferível e não tem liquidez, isto é, resgate somente no vencimento. Incidência de 20% de IR fonte sobre os rendimentos.

7.5.3. CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro)

Título emitido pelos bancos comerciais e de investimento que só pode ser vendido para instituições financeiras. Não tem prazo mínimo e não há incidência de IR fonte.

7.5.4. Títulos Públicos

Podem ser emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central, pelos Governos Estaduais e Municipais. Os emitidos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco Central são papéis de curto e médio prazo, de baixíssimo risco, com taxas de juros mais baixas do que as dos papéis emitidos por bancos e empresas.

Os títulos dos Estados e Municípios, normalmente, apresentam mais risco que os do Governo Federal e, por isso, oferecem taxas de juros mais altas. Com a estabilização, o governo iniciou um processo de emissão de títulos com prazo mais longo, que tendem a pagar juros mais altos do que aqueles que têm prazo mais curto.

A classificação de baixíssimo risco, ou risco zero, é justificada pelo conceito de que Governo Federal **não quebra**.

7.5.5. Fundos de Investimentos

Conjunto de ações, títulos e outros títulos mobiliários gerenciados por profissionais em investimentos, mas pertencentes aos acionistas do fundo de investimento. Quando um cliente compra ações de um fundo de investimento, seu dinheiro é somado ao dinheiro de outros investidores.

7.6. Aplicações

A taxa nominal informada e a porcentagem de impostos são utilizadas para cálculo do valor de resgate que é apresentado como previsão futura de entrada no fluxo de caixa.

O Ambiente Financeiro suporta aplicações financeiras nacionais e internacionais realizadas por instituições financeiras, possibilitando 5 métodos de cálculo e mais uma fórmula definida pelo usuário:

Método 1:

Cálculo baseado no percentual da variação diária de uma determinada moeda.

Esta moeda deve ser informada no momento da aplicação e atualizada diariamente para que o sistema realize o cálculo.

Um bom exemplo deste **Método de Apropriação de Rendimentos** são aplicações baseadas no CDI diário, onde o valor mensal do CDI, é informado diariamente e a instituição paga um percentual deste.

Exemplo:

Valor da Aplicação: R\$ 100.000,00

Valor do CDI: R\$ 96,00

Tempo: 1 dia

Percentual do CDI: 98% Valor

Atualizado:

$$\left(\left(\left(\frac{96}{30} \times 98 \right) \right) \right) \left(\frac{1}{100} \right) + 1 \Big) * 100.000,00$$

Esta fórmula contempla somente um dia de aplicação.

Método 2:

Cálculo baseado na fórmula de juros compostos e correção cambial.

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando-se o valor aplicado pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo-o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

Exemplo:

Valor da Aplicação: R\$ 100.000,00

Tempo: 10 dias

Taxa: 6% Moeda

(data 1): R\$ 1,20

Moeda (data 2): R\$ 1,21

Valor Atualizado:

$$\left(1 + \left(\frac{6}{100} \right) \right)^{10} \times \frac{100.000}{1,20} \times 1,21$$

Método 3:

Cálculo baseado na fórmula de Juros Simples e Correção Cambial.

Este método aplica a Correção Cambial, multiplicando-se o valor aplicado pelo valor da moeda na data de aplicação e dividindo-o pelo valor da moeda na data do saldo desejado.

Método 4:

Cálculo baseado em Quotas.

Este cálculo atualiza a aplicação pelo valor atualizado das quotas contida no Cadastro de Contratos Bancários.

Método 5:

Cálculo baseado em fórmula (Arquivo SM4), sendo que esta deve retornar um valor que multiplicando o valor original da aplicação resulte no valor atualizado.

Para tanto, são fornecidos três dados contidos nas Variáveis: dFormula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e lFormula (se considera ou não a Data de Resgate).

Os **Métodos de Cálculos** estão diretamente ligados a **Tabela 11** e aos Parâmetros **MV_APLCAL1**, **MV_APLCAL2**, **MV_APLCAL3**, **MV_APLCAL4**, assim caso o usuário queira alterar a **Tabela11**, deverá alterar também os Parâmetros do Sistema.

As **Aplicações Financeiras**, são taxadas pela diferença entre o valor aplicado e o valor do resgate, ou seja, sobre o **Rendimento da Aplicação**, portanto o Protheus, possui três modalidades de impostos, entre eles temos: **Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)**, **Imposto de Renda (IR)** e **outros Impostos**, todos estes aplicados diretamente sobre o rendimento, podendo ocorrer um ou mais impostos na mesma aplicação.

Além destes mencionados, as aplicações que possuem **Variação Cambial** são taxadas de IR sobre a diferença de câmbio entre as datas de aplicação e resgate, no este imposto é caracterizado como **SWAP**.

A **Contabilização das Aplicações Financeiras** foi alterada de tal forma a contemplar apropriações e os novos métodos de cálculo.

Uma observação deve ser realizada quanto ao resgate total das aplicações: As apropriações realizadas até o momento são somadas e subtraídas das apropriações informadas nos resgates, esta diferença é contabilizada para não haver qualquer erro de cálculo.

Com isto, as **Apropriações** podem possuir **Valores Negativos** e os **Lançamentos Padronizados** devem contemplar estes valores.

As **Aplicações Financeiras** influem diretamente no cálculo da disponibilidade financeira da empresa, por isto, ao optar por esta movimentação, deve-se diariamente atualizar os dados do **Cadastro de Moedas, Contratos Bancários e Feriados**.

Exercício 44

1. Acesse **Atualizações/Aplicações/Emprést./Aplicac./Empréstimo**.
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - Número: 000001.
 - Modelo: Aplicação.
 - Operação: CDB.
 - Banco/Agência/Conta: 001/45568/77889-5 (F3 Disponível).
 - Natureza: Aplicação (F3 Disponível).
 - DT. Operação: Data de Hoje.
 - Taxa Nominal: 3%.
 - Vlr. Operação: 1.000,00.
 - DT. Resg./Pagto: Em 30 dias.
 - % Imposto IRF: 20 %.
3. Confira os dados e confirme a **Aplicação Financeira em CDB**.

Exercício 45

1. Acesse **Atualizações/Aplicac./Empréstimo/Aplicac./Empréstimo**.
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - Número: 000002.
 - Modelo: Aplicação.
 - Operação: FAF (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 033/0754/26456-8 (F3 Disponível).
 - Natureza: Aplicação (F3 Disponível).
 - Qtd. Cota/Tit.: 12.
 - DT. Operação: Data de Hoje.
 - Número Contr.: 341/001 (F3 Disponível).
 - Banco Contr.: 341 (F3 Disponível).
 - Agência Contr.: 0754.
 - Conta Contr.: 26456-8.
 - Vlr. Operação: 1.000,00.
 - % Imposto IRF: 20 %.
3. Confira os dados e confirme a **Aplicação Financeira em FAF**.

Exercício 46

1. Acesse **Atualizações/Aplicac./Empréstimo/Aplicac./Empréstimo**.
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - Número: 000003.
 - Modelo: Aplicação.
 - Operação: CDI (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 033/0754/26456-8 (F3 Disponível).
 - Natureza: Aplicação (F3 Disponível).
 - DT. Operação: Data de Hoje.
 - Taxa Nominal: 98 %.
 - Vlr. Operação: 6.000,00.
 - Moeda: 5.
 - % Imposto IRF: 20 %.
3. Confira os dados e confirme a **Aplicação Financeira em CDI**.
4. Selecione as seguintes opções **Relatórios/Aplicações/Emprest/Demonst. Aplicação**. O sistema apresentará uma tela de **Parâmetros**. Direcione para impressão **em Disco**.
5. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Data de Referência ? 30 dias a partir da data de hoje.
 - Considera Dt. Resg. ? Sim.
 - Banco Inicial ? <branco> (F3 Disponível).
 - Banco Final ? ZZZ (F3 Disponível).
 - Moeda? Moeda 1.
 - Outras Moedas? Converter.
6. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do relatório de **Demonstrativo das Aplicações**.

7.7. Empréstimos

A movimentação de **Empréstimos Financeiros**, contempla operações nacionais, internacionais de curto e longo prazo. Os métodos de cálculos disponíveis são:

- **Cálculo por Juros Compostos.**
- **Cálculo por Juros Simples.**
- **Cálculo por Fórmula**, onde o Sistema fornece as variáveis dFormula (Data do Saldo), nFormula (Valor do Saldo) e Formula (Valor do Saldo) e lFormula (se considera a Data de Pagamento) e a Fórmula deve retornar o valor dos juros na moeda em que foi realizado o empréstimo.

Como nas Aplicações Financeiras, os métodos de cálculos estão vinculados à Tabela 11 e aos Parâmetros **MV_EMPCAL1**, **MV_EMPCALC2** e **MV_EMPCAL3**.

Para Empréstimos realizados em moeda estrangeira, o Sistema calcula automaticamente a variação cambial do valor principal e do valor do juros.

Como nas **Aplicações Financeiras**, a periodicidade de apropriação é mensal. No Resgate, pode-se pagar os Juros Integrais ou Parciais.

Durante o **Resgate**, também podem ser acertadas as apropriações realizadas até aquela data, sem nenhum prejuízo ao sistema. Deve-se tomar muito cuidado no Resgate, quando se tratar de **Empréstimo em Moeda Estrangeira**, pois alguns valores estão em moeda estrangeira e outros em moeda corrente.

Como nas Aplicações Financeiras, os Empréstimos afetam o cálculo da disponibilidade da empresa.

Na inclusão do empréstimo, o usuário informa os dados do empréstimo na mesma tela de aplicações, por este motivo deve atentar apenas aos dados relevantes da operação.

Principais campos:

- **Modelo:** Indica que está sendo efetuada uma operação de empréstimo.
- **Operação:** Indica o tipo de empréstimo que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema, no momento do pagamento desse empréstimo, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de empréstimo. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:
- **MV_EMPCAL1:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão feitos em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros simples.
- **MV_EMPCAL4:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda estrangeira e os juros serão calculados no regime de juros compostos.
- **MV_EMPCAL2:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros simples.
- **MV_EMPCAL3:** Indica que os empréstimos configurados neste parâmetro serão feitos em moeda nacional e os juros serão calculados no regime de juros compostos.
- **Taxa Nominal:** Taxa de juros que serão cobradas pelo empréstimo. Deve-se informar a taxa de juros anual, pois o Sistema calcula com base em uma taxa anual.

Importante

Não existe Imposto de Renda sobre Empréstimos Financeiros recebidos. O imposto será cobrado de quem empresta o valor, pois este terá um ganho com a operação e deverá pagar o Imposto sobre a Renda Recebida, e o Sistema não controla empréstimos concedidos, apenas empréstimos recebidos. Dessa forma, não é necessário informar porcentagem de Imposto IR.

Exercício 47

1. Acesse **Atualizações/Aplicac./Empréstimo/Aplicac./Empréstimo**.
2. Clique na opção **Incluir** e informe os dados a seguir:
 - Número: 000004.
 - Modelo: Empréstimo.
 - Operação: EMP (F3 Disponível).
 - Banco/Agência/Conta: 001/45568/77889-5 (F3 Disponível).
 - Natureza: Empréstimo.
 - DT. Operação: Data de Hoje.
 - Taxa Nominal: 6 %.
 - Vlr. Operação: 5.000,00.
 - DT. Resg./Pgto: 30 Dias.
3. Confira os dados e confirme o cadastro de **Empréstimos Financeiros**.
4. Selecione as seguintes opções **Relatórios/Aplicações/Emprest./Demonst. Empréstimo**. O sistema apresentará uma tela de **Parâmetros**.
5. Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:
 - Data de Referência?: 30 Dias.
 - Banco Inicial?: <branco> (F3 Disponível).
 - Banco Final?: ZZZ (F3 Disponível).
 - Moeda?: Moeda 1.
6. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Demonstrativo dos Empréstimos**.

7.8. Resgates e Pagamentos de Empréstimos

Nesta movimentação, é possível Resgatar as Aplicações Financeiras realizadas pela empresa, bem como pagar os Empréstimos solicitados.

A movimentação de Resgates e Pagamentos, é utilizada para controle dos Valores Aplicados e ou Empréstados em diferentes negócios.

Baixando os Valores Aplicados e ou Empréstados, seja parcial ou total, o sistema calcula os impostos, juros e rendimentos de aplicações automaticamente, a partir do valor principal.

7.8.1. Pagamento de Empréstimos

No exemplo do empréstimo abaixo, vamos efetuar um pagamento em 31/10/2003. Os juros serão calculados conforme explicação dos juros compostos, pois foi utilizado um empréstimo com essa característica.

$$M = 100.000,00 (1+0,50)^{30/360}$$

$$M = 100.000,00(1,03436608) \quad M =$$

$$103.436,61$$

$$J = M - P$$

$$J = 100.000,00 - 103.436,61$$

J = 3.436,61

7.8.2. Aplicações

Quando a empresa realiza um investimento em uma aplicação financeira, deverá cadastrá-la no Sistema por meio da opção **Aplicações/Emprest/Aplicac/Empréstimo/Incluir**.

Na inclusão da aplicação, o usuário informa os dados da aplicação na mesma tela de empréstimos, por este motivo deve atentar apenas aos dados relevantes.

- **Modelo:** Indica que está sendo efetuada uma operação de aplicação financeira.
- **Operação:** Indica o tipo de aplicação, que influenciará nos cálculos efetuados pelo Sistema no momento do resgate, consulta do fluxo de caixa e relatório demonstrativo de aplicação. As opções disponíveis são configuradas nos parâmetros abaixo:
- **MV_APLCAL1:** Indica que as aplicações financeiras configuradas neste parâmetro serão calculadas conforme a variação do CDI diário. O CDI é um indexador que corrigirá a aplicação em que o banco pagará um percentual sobre a variação desse indexador e ele é cadastrado no SM2.
- No cadastro da aplicação deve-se informar o código da moeda que será o indexador, porém todas as aplicações são efetuadas em R\$.
- Quando um cliente diz que o CDB é atrelado ao CDI, deve-se incluir no Sistema uma operação do tipo CDI e não CDB, pois no Sistema esses dois tipos de aplicações possuem cálculos diferenciados.
- **MV_APLCAL2:** Indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas no regime de juros compostos diários. A taxa deve ser informada em uma base anual, o Sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.
- **MV_APLCAL3:** Indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas no regime de juros simples diários. A taxa deve ser informada em uma base anual, o Sistema efetua a conversão da taxa e calcula os rendimentos do período de acordo com a quantidade de dias aplicados.
- **MV_APLCAL4:** Indica que as aplicações configuradas neste parâmetro serão calculadas de acordo com a regra de Fundos de aplicações por Cotas (FAC).
- **Taxa Nominal:** Taxa de juros que remunera a aplicação. Caso esta aplicação seja um CDB, os juros serão calculados conforme juros compostos sobre o saldo da aplicação.

Se for uma aplicação CDI, o percentual refere-se a uma remuneração fixa (percentual fixo) paga sobre a variação do CDI, cadastrada no SM2; ou seja, para uma aplicação CDB os juros são calculados diretamente sobre o principal, já uma aplicação CDI há um indexador informado no SM2, por isso o CDI deve ter um código de moeda diferente de 1. Para aplicações CDB a taxa de juros deve ser informada em uma base anual.

7.8.3. Variação do CDI

O cálculo da variação do CDI acumulado entre datas é efetuado por meio da seguinte fórmula:

$$C = \left(\prod_{k=1}^n \left(1 + \frac{TDI_k^P}{100} \right) \right) - 1$$

Em que:

C = produtório das taxas DI-CETIP Over com uso do percentual destacado da data inicial (inclusive) até a data final (exclusivo), calculado com arredondamento de 8 (oito) casas decimais. n =

número total de taxas DI-CETIP Over, sendo n um número inteiro.

P = percentual destacado para a remuneração, informado com 4 (quatro) casas decimais.

TDI - Taxa DI-CETIP Over, expressa ao dia, calculada com arredondamento de 8 (oito) casas decimais.

$$TDI_k = \frac{D}{I_k - \frac{30}{360}}$$

Em que: k = 1, 2, ..., n

Variação no CDI – exemplo:

Percentual destacado para remuneração 97,5000

D	TDI	TDI*	1+TDI * (P/100) * k-1 =
1	0,005540	0,00540	1,00540150
1	0,005543	0,00540	1,01083544
1	0,005580	0,00544	1,01633489
1	0,005566	0,00542	1,02185105

k-1 = (1+TDI * (p/100) de k-1. Exceto quando k=1, pois neste caso o multiplicador será 1.

Multiplicando o fator k pelo saldo da aplicação, obtém-se o valor atualizado (com juros). Subtraindo o saldo do valor atualizado, obtém-se os juros.

7.8.4. Resgate de Aplicações

Após a inclusão da aplicação, ela ficará aguardando suas baixas (resgates) que serão registradas por meio da opção:

Atualizações/Aplicações/Emprest./Resg/Pag Emprest.

No exemplo a seguir, será efetuado um resgate em 22/04/2004. Os juros serão calculados conforme variação do CDI, pois uma aplicação com essa característica foi utilizada.

Resgate de Aplicações – Explicação do Exemplo

A aplicação CDI utilizada no exemplo da lição anterior recebe 97,5% de remuneração. Utilizando o cálculo da variação do CDI, encontra-se o fator de 1,01083544 calculado sobre os dias 19 e 20/04 (dois dias), pois 21/04 é um feriado e feriados, sábados e domingos são desconsiderados do cálculo do CDI. Multiplicando 50.000,00 pelo fator 1,01083544, obtém-se o valor atualizado da aplicação: 50.541,77.

O IOF é calculado conforme a tabela regressiva. Três dias de aplicação equivalem a um IOF de 90% sobre o rendimento. Nos resgates efetuados após trinta dias, não há incidência de IOF. O Imposto de Renda é calculado sobre o rendimento líquido. Então:

- 541,77 (rendimento bruto).
- 487,59 (90% do rendimento).
- 54,18 (rendimento líquido).
- 10,83 (I.R. – 20% sobre o rendimento líquido).
- (+) valor resgate = valor do crédito + impostos.

- valor resgate sobre o principal = valor do resgate efetuado sobre o principal; ou seja, (+) valor resgate – juros).
- valor resgate sobre juros = valor do resgate efetuado sobre os juros. Os juros demonstrados aqui são calculados sobre o valor do crédito.

7.8.5. Resgate de uma aplicação em fundos de aplicações por cotas

Suponha que tenha sido incluída uma aplicação conforme abaixo. O valor da cota do contrato utilizado estava em: 1,263745.

No dia 26/03/2004, efetuamos um resgate (25 dias após a inclusão da aplicação). Os cálculos de rendimento, IR e IOF são demonstrados em matemática dos fundos.

7.8.6. A Matemática dos Fundos

A maioria dos fundos existentes no mercado tem liquidez diária, entretanto, é cobrado o IOF para os resgates efetuados até o 29º dia corrido contados da data de cada aplicação, conforme tabela.

Número de	Porcentagem limite do rendimento
1	96
2	93
3	90
4	86
5	83
6	80
7	76
8	73
9	70
10	66
11	63
12	60
13	56
14	53
15	50
16	46
17	43
18	40
19	36
20	33
21	30
22	26
23	23
24	20

Explicação da tabela

A partir do 30º dia, cada aplicação fica isenta da cobrança do IOF.

Para calcular o rendimento de seu fundo você precisa primeiro saber em quantas cotas o capital investido foi transformado; ou seja, quantas cotas cabem dentro de seu capital. O valor dessa cota é publicado diariamente nas seções de economia dos principais jornais, site do banco em a aplicação foi efetuada, CVM (www.cvm.gov.br) etc..

Antes de qualquer coisa, você divide o valor da aplicação (suponhamos R\$ 10.000,00) pelo valor da cota no dia da aplicação – R\$ 1,263745 (o valor da cota é, geralmente, divulgado com seis casas decimais), por exemplo. O resultado é a quantidade de cotas que você possui. O Sistema utilizará a cota cadastrada no contrato para, no momento da inclusão da aplicação, fazer essa conversão e a partir da inclusão da aplicação, esta será controlada em cotas.

Quantidade de cotas que possui no fundo é igual a: R\$ 10.000,00 dividido por R\$ 1,263745 = 7.912,988775 cotas.

Uma vez conhecida a quantidade de cotas, você a multiplica pelo valor da cota do dia em que quer saber o seu saldo. Digamos que, após vinte e cinco dias corridos, ela tenha valorizado e agora corresponde a R\$ 1,283459. Isso lhe dará o valor da aplicação atualizada. Esta cota, será cadastrada no SEO, por meio da opção **Cadastros/Contrato Bancário/Atualiz Cotação**.

Valor de uma aplicação atualizada:

7.912,988775 multiplicados por R\$ 1,283459 = R\$ 10.156,00

7.8.7. Rendimento Bruto Total obtido no Período

Saldo em cotas 7.912,988775 multiplicado pela cota do último dia útil do mês anterior ou cota do dia da aplicação, $7.912,988775 \times 1,263745 = 10.000,00$.

Saldo em cotas 7.912,988775, multiplicado pela cota do dia do resgate ou apropriação menos o saldo encontrado no item 1. Então, $7.912,988775 \times 1,283459 - 10.000,00 = \text{R\$ } 156,00$ (rendimento bruto).

Se desejar calcular o rendimento proporcional ao resgate, utiliza-se a seguinte forma:

Obtém-se o valor do resgate em cotas, dividindo-se o valor do resgate pela cota do dia, exemplo: $1.000,00 / 1,283459 = 779,144484$, supondo um resgate de R\$ 1.000,00.

Multiplica-se o valor em cotas, obtidos no item 1 pela cota do último dia útil do mês anterior ou pela cota do dia da aplicação, $779,144484 \times 1,263745 = 984,64$.

Subtrai-se do valor do resgate o valor encontrado no item 2 e obtém-se o valor do rendimento proporcional aos 1.000,00. Ex. $1.000,00 - 984,64 = 15,36$.

Para um melhor entendimento, no resgate parcial, o rendimento é calculado utilizando uma regra de três simples.

Exemplo:

Se 156,00 é o rendimento sobre os 10.000,00 atualizados, qual o rendimento sobre 1.000,00?

	Resgate
156,00	10.156,00
x	1.000,00

$$= (156,00 \times 1.000,00) / 10.156,00 = 15,36$$

Em que x = rendimento sobre o resgate parcial.

Como o cálculo foi efetuado após vinte e cinco dias corridos e, portanto, **NÃO** está isento da cobrança de IOF, caso haja resgate ou apropriação, deve-se calcular o valor referente ao IOF a ser pago. Pela tabela de cobrança do imposto, caso haja um resgate no 25º dia após a aplicação, você deve pagar de IOF o equivalente a 16% do seu rendimento (veja na tabela de IOF que 25 dias correspondem a 16% de IOF sobre o rendimento).

7.8.8. Valor de IOF que deve ser pago

$16\% = 0,16$ multiplicado por R\$ 156,00 = R\$ 24,96

Caso você resgate a partir do 30º dia da data de sua aplicação, estará isento da cobrança de IOF sobre os seus rendimentos.

Vamos demonstrar o cálculo do **Imposto de Renda** que incide sobre o seu rendimento bruto. O IR é recolhido na fonte pelo administrador do fundo de investimento. O recolhimento é realizado sempre no último dia útil do mês vigente ou no momento do resgate, o que ocorrer primeiro.

Caso o resgate não seja efetuado, no último dia útil do mês o administrador automaticamente realizará um débito de seu saldo em cotas, equivalente ao valor de IR devido no mês vigente. Incide uma taxa de 20% sobre os rendimentos brutos, no caso de um fundo de renda fixa.

Então, sobre o valor do rendimento bruto incide uma taxa de 20%, que deve ser recolhida à Receita Federal. O rendimento bruto já desconta o IOF devido, caso haja resgate em um período inferior a trinta dias corridos.

7.8.9. Valor do IR a ser recolhido

Sem incidência de IOF (prazo de resgate a partir do 30º dia da aplicação): R\$

156,00 multiplicados por 20% = 0,20 igual R\$ 31,20

Caso não haja resgate até o final do mês, o seu saldo de cotas no último dia útil do mês será reduzido em: R\$ 31,20 dividido por R\$ 1,283459 (cota do último dia útil do mês) igual 24,309308 cotas.

7.8.10. Incidindo IOF

No caso do resgate no 25º dia, haverá incidência de R\$ 24,96 de IOF e mais o IRF: IRF =

$(156,00 - 24,96) = R\$ 131,04$ multiplicado por 20% = R\$ 26,21

Vamos calcular o seu rendimento final e a sua rentabilidade líquida dos impostos incidentes. Deve-se considerar um resgate no 25º dia após a aplicação, com incidência de IOF e IR.

Saiba Mais

Caso o IOF calculado seja no momento da apropriação (IOF Virtual), seu valor será adicionado ao rendimento do mês seguinte, pois foi utilizado apenas para não calcular IR sobre IOF no primeiro mês e para que no mês seguinte não seja calculado um rendimento menor e consequentemente um IR menor.

7.8.11. Cálculo da Rentabilidade

Rendimento líquido = rendimento bruto – IOF – IR = R\$ 156,00 – R\$ 24,96 – R\$ 26,21 = R\$ 104,83.

Rentabilidade líquida = rendimento líquido dividido pelo valor inicial investido x 100 = R\$ 104,83 / R\$ 10.000,00 = 1,05%, no período dos 25 dias corridos.

No mês seguinte, o rendimento da aplicação será calculado, utilizando-se a cota do último dia útil do mês anterior e a cota do dia da apropriação. O valor dessa cotação deverá ser cadastrado no SEO, tanto no resgate, quanto na apropriação mensal, o Sistema já atualiza esse arquivo com o valor da cota informada no resgate ou na apropriação.

Exercício 48

1. Altere a **Data Base** do sistema para a **Data do Resgate da Aplicação**:
 2. Simulando:
 - Data Base: 30 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação).
 3. Acesse **Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Resg./Pag. Emprést.**
 4. Posicione com o cursor sobre a **Aplicação – 000001** e clique na opção **Resgatar**.
- Obs.: Verifique os **Cálculos** realizados pelo sistema, observando os campos **Vlr. Principal**, **Vlr. Atualizado**, **Vlr. IR**, **Vlr. Resg. s/ Juros** e **Vlr. do Crédito**.
5. Informe como **Data de Crédito** a **Data de Hoje (Data Simulada)**.
 6. Confira os dados e confirme a movimentação de **Resgate da Aplicação em CDB**.
 7. Altere a **Data Base** do sistema, retornando para a **Data de Hoje (Real)**.

Exercício 49

1. Acesse Altere a **Data Base** do sistema para a **Data do Resgate da Aplicação**.
 2. Simulando:
 - Data Base: 45 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação).
 3. Posicione com o cursor sobre a **Aplicação – 000002** e clique na opção **Resgatar**.
- Verifique os cálculos realizados pelo sistema, observando os campos **Vlr. Principal**, **Vlr. Atualizado**, **Valor do Crédito**, **Vlr. IOF**, **Qtd. de Contas Resgatadas**, **Rendimento Bruto**, **IR sobre Rend. - IOF** e **Vlr. Resgate**.
4. Informe como **Data de Crédito** a **Data de Hoje (Data Simulada)**.
 5. Confira os dados e confirme a movimentação de **Resgate da Aplicação em FAF**.
 6. Altere a **Data Base** do sistema retornando para a **Data de Hoje (Real)**.

Exercício 50

1. Altere a **Data Base** do sistema para a **Data do Resgate da Aplicação**:
2. Simulando:
 - Data Base: 40 Dias da data de hoje (Data do Resgate da Aplicação).
3. Confirme as taxas de moedas conforme a projeção.
4. Acesse **Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Resg./Pag. Emprést.**
5. Posicione com o cursor sobre a **Aplicação – 000003** e clique na opção **Resgatar**. Verifique os **Cálculos** realizados pelo sistema, observando os campos **Vlr. Principal**, **Vlr. Atualizado**, **Vlr. IR**, **Vlr. Resg. s/ Juros** e **Vlr. do Crédito**.
6. Informe como **Data de Crédito** a **Data de Hoje (Data Simulada)**.
7. Confira os dados e confirme a movimentação de **Resgate da Aplicação em CDI**.
8. Altere a **Data Base** do sistema retornando para a **Data de Hoje (Real)**.
9. Selecione as seguintes opções **Relatórios > Aplicações/Emprest. > Hist.de Aplicação**.
10. Clique na opção **Parâmetros** e informe os dados a seguir:
 - Data Digitação de?: 01/01/XX.
 - Data Digitação até?: 31/12/XX.
 - Moeda?: Moeda 1.
 - Imprime Cancelados?: Não.
 - Resumo p/ Motivo?: Sim.
11. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Histórico de Aplicação**.

Exercício 51

1. Altere a **Data Base** do sistema para a **Data do Pagamento do Empréstimo**.
2. Simulando:
 - Data Base: 30 Dias da data de hoje (Data do Pagamento do Empréstimo).
3. Acesse **Atualizações > Aplicac./Empréstimo > Resg./Pag. Emprést.**
4. Posicione com o cursor sobre o **Empréstimo – 000004** e clique na opção **Resgatar**. Verifique os cálculos realizados pelo sistema, observando os campos **Princ. Longo Prazo**, **Juros** e **(=) Totais**.
5. Informe como **Data de Débito** a **Data de Hoje (Data Simulada)**.
6. Confira os dados e confirme o **Vlr. Débito** e o **Pagamento do Empréstimo**.
7. Altere a **Data Base** do sistema retornando para a **Data de Hoje (Real)**.

Saiba Mais

Para **Estornar** o **Resgate da Aplicação** ou o **Pagamento de um Empréstimo**, utilize a opção **Estorno**, disponível no menu do Sistema.

Quando estornamos **Aplicações** e ou **Empréstimos** a/o(s) mesma/o(s) voltam a ficar em aberto para serem **Resgatada(o)s** e ou **Paga(o)s**, novamente.

Exercício 52

1. Acesse o menu **Relatórios/Movimento Bancário/Extrato Bancário**.
2. Clique na opção **Parâmetros** e informe os dados a seguir:
 - Do Banco?: 001 (F3 Disponível).
 - Da Agência?: 45568.
 - Da Conta?: 77889/5.
 - Da data?: 01/01/XX.
 - Até Data?: 31/12/XX.
 - Qual Moeda?: Moeda 1.
 - Conciliação?: Todos.
3. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Extrato Bancário**.
4. Selecione as seguintes opções **Relatórios > Resumo Financeiro > Resumo Financeiro**.
5. Clique na opção **Parâmetros** e informe os dados a seguir:
 - Período?: Mensal.
 - Número de Períodos?: 1.
 - Do Cliente?: <branco> (F3 Disponível).
 - Até Cliente?: ZZZZZZ (F3 Disponível).
 - Do Fornecedor?: <branco> (F3 Disponível).
 - Até Fornecedor?: ZZZZZZ (F3 Disponível).
 - Da Natureza?: <branco> (F3 Disponível).
 - Até Natureza?: ZZZZZZ (F3 Disponível).
 - Considera Provisórios?: Sim.
 - Considera Comissões?: Sim.
 - Compõe Saldo Retroativo?: Sim.
 - Moeda?: Moeda 1.
 - Período Inicial?: 1º Dia Período.
6. Confira os dados e confirme os **Parâmetros** e a emissão do **Resumo Financeiro**.

7.8.12. Apropriação das Operações Financeiras

Esta movimentação apropria **Aplicações e Empréstimos Financeiros**, com juros e taxas referentes à operação.

Este procedimento deve ser feito mensalmente, e pode ser refeito caso a contabilização deste ainda não tenha sido realizada.

Após a Contabilização, o procedimento estará encerrado.

Como as Operações Financeiras estão vinculadas à moeda, cotações e valores de cota, na próxima apropriação ou na baixa total da operação, os valores serão acertados pelo sistema, caso haja necessidade.

Saiba Mais

É necessário configurar o **Lançamento Padrão – 582**, para a Contabilização da Apropriação de Operações Financeiras.

7.8.13. Apropriação das Aplicações por Cotas

Esta movimentação deve ser realizada ao final do mês, para que sejam calculados e contabilizados os rendimentos e o IR recolhido sobre estes rendimentos (mês).

Para cada Aplicação cadastrada, deve ser utilizada a **Apropriação Mensal**, devido ao conceito deste tipo de aplicação, pois cada contrato possui um valor de cotas diferenciado, inclusive para o mesmo Banco e Agência.

A movimentação **Aprop. Apl. por Cotas** é obrigatória para **Aplicações em Cotas**, conforme a Lei 9.532 do Banco Central.

Saiba Mais

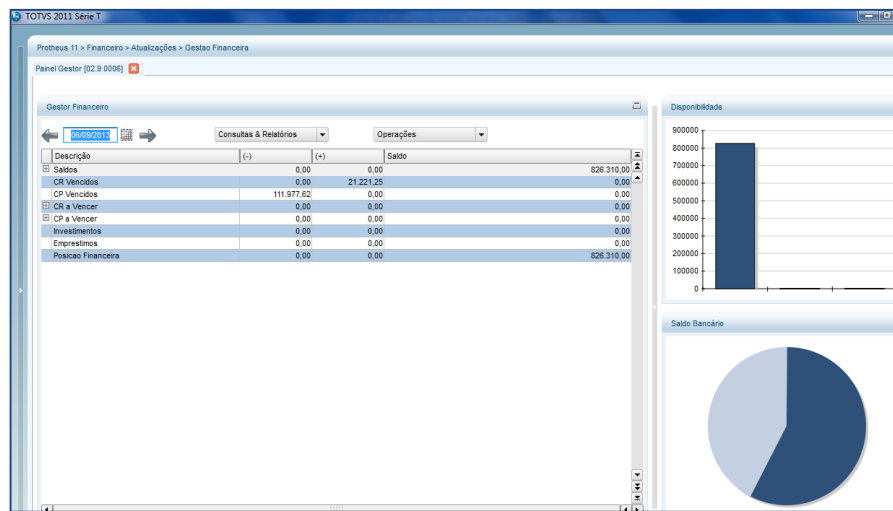
É necessário configurar o **Lançamento Padronizado – 584**, para a **Contabilização da Apropriação de Aplicações por Cotas**.

11. Painel Gestão Financeira

11.1. Painel gestor

Esse painel administra o caixa e auxilia nas operações a executar, como por exemplo:

- Aplicação da disponibilidade de recursos financeiros.
- Prorrogação ou antecipação de pagamentos.
- Empréstimos financeiros.
- Resgates ou aplicações.
- Informações sobre a disponibilidade financeira para o dia etc



Painel Tesouraria

Essa rotina permite que o gestor de tesouraria tenha uma visão geral dos recursos financeiros da empresa.

As informações estão divididas na tela em áreas específicas que possibilitam efetuar operações relacionadas a bancos, pesquisar informações bancárias, emitir relatórios relacionados ao financeiro (extratos, movimentos etc.).

